

ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 2026

-- Aos dezassete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

-- Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro**, o Primeiro Secretário, Jorge Manuel Raimundo Ferreira e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo -----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

-- Sérgio Paulo Hipólito Agostinho -----

-- Célia Catarina Pereira Lavado -----

-- Rita Maria Matias Nunes -----

-- Rui Miguel Tomé Moreira -----

-- Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----

-- José António dos Santos Parada -----

-- Pedro Miguel Costa Lourenço -----

-- Raquel Núncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----

-- Daniel Alexandre Fernandes Dias -----

-- Vicente Santos (em substituição de Maria José da Silva Duarte Antunes) -----

-- Jorge Fernando Camilo Tenente -----

-- Ana Cristina da Silva Pinto -----

-- Paulo Alexandre Ferreira Pereira -----

-- Ricardo Jorge Vicente Talixa -----

-- Teresa Maria Florindo da Silva Lopes -----

-- Maria João Lourenço Tavares -----

-- Rui António Guerreiro da Silva (em substituição de Miroslava Sciurov) -----

-- Matilde Pinto Paulino -----

-- Ana Janeiro - Secretária da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----

-- Pedro Miguel Paulino Mateus - Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----

-- Maria Ferreira Pereira - Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos ----

-- Catarina Alexandra dos Santos Costa - Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas

Representantes da Câmara Municipal: -----

-- O Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves -----

-- O Vice-Presidente - Paulo César da Silva Pinto -----

-- A Vereadora - Rute Miriam Soares dos Santos -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - O Vereador - André Filipe Serreira Agostinho-----
- - A sessão foi secretariada pela Coordenadora Técnica Ana Isabel Amorim Mendes ---
- INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----
- - Cumprimentou todos os Deputados e Deputadas municipais, o Senhor Presidente da Câmara e, na sua pessoa os Senhores Vereadores, as Senhoras e Senhores representantes das juntas de freguesia, e por fim o publico presente. -----
- - Iniciou por dizer que, nesta reunião extraordinária, não haverá intervenção do público, nem PAOD - Período Antes da Ordem do Dia. -----
- - “Esta sessão da Assembleia Municipal é dedicada ao Estado do Município, um momento central da nossa vida democrática local. Este é um exercício de transparência, de prestação de contas e de debate político elevado, como é tradição nesta casa.-----
- - Quero começar por sublinhar, algo que considero essencial, esta Assembleia é o espaço onde todas as forças políticas têm lugar, voz e responsabilidade. Aqui não discutimos apenas o que nos separa, mas também o que nos une: o futuro de Arruda dos Vinhos. E esse futuro exige, de todos nós, serenidade, rigor, sentido de responsabilidade e compromisso com o interesse público. -----
- - Peço, por isso, que o debate de hoje, decorra com o habitual bom senso, respeito mútuo e com a elevação que caracteriza esta Assembleia. A diversidade política é uma riqueza, não um obstáculo, e quando é exercida com seriedade contribui para decisões melhores, mais ponderadas e mais justas. -----
- - Todos sabemos que o último ano ficou, profundamente, marcado pelas intempéries e pelos seus impactos no concelho, mas também sabemos, e importa afirmá-lo com clareza que Arruda dos Vinhos não se esgota nesse tema. Há muito trabalho feito, muito trabalho em curso e muito trabalho por fazer, há desafios, mas há também oportunidades, há dificuldades, mas há igualmente capacidade de resposta. -----
- - O Estado do Município é isso mesmo: um retrato completo não apenas das urgências, mas também das conquistas, dos projetos estruturantes, das políticas públicas, que estão a transformar o concelho, e das escolhas que teremos de fazer nos próximos anos. -----
- - Enquanto Presidente da Assembleia Municipal, e embora pertença à mesma força política que lidera o executivo, quero reafirmar que a Assembleia está acima das lógicas partidárias, a mesa garante imparcialidade, equilíbrio, respeito pelas regras e que cada força política tem o seu espaço e o seu tempo. É assim que deve ser e é assim que continuará a ser. -----
- - Hoje, mais do que discutir o passado recente, importa olhar para o futuro com responsabilidade, importa ouvir, questionar, propor, discordar quando necessário e convergir sempre que possível. Importa, sobretudo, que cada intervenção contribua para

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

um debate útil, construtivo e digno da confiança que os arrudenses depositam nesta Assembleia. -----

- - Que este seja um momento de clarificação, de transparência, de exigência democrática e um compromisso com o concelho.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O Senhor Presidente solicitou, à Presidente da Assembleia Municipal, para passar um pequeno vídeo, que servirá de introdução, para aquilo que será a sua intervenção. -----

- - A Presidente da Assembleia Municipal, autorizou a passagem do vídeo. -----

- - Após o vídeo, o Senhor Presidente, fez a sua intervenção. -----

“Uma nota inicial sobre o significado desta Assembleia Municipal dedicada ao Estado do Município. -----

- - Este deve ser, acima de tudo, um momento de reflexão estratégica sobre o caminho que estamos a construir, sobre os desafios que enfrentamos e sobre as opções que definem o futuro do concelho. É um debate que exige visão, responsabilidade e sentido institucional. -----

- - Naturalmente, o escrutínio faz parte da democracia e as perguntas são sempre bem-vindas. Mas seria um desperdício reduzir este momento à espuma dos dias, transformando-o numa sucessão de questões avulsas ou num exercício de circunstância. Quando o debate se centra apenas no imediato, corre-se o risco de perder de vista o essencial. E, por vezes, multiplicam-se perguntas que acabam por esconder aquilo que verdadeiramente faz falta: ideias, propostas para o desenvolvimento do concelho. -----

- - O Estado do Município deve ser uma oportunidade para discutir estratégia, prioridades e futuro. É esse o debate que os arrudenses esperam de nós e é esse o nível de exigência que esta Assembleia merece. Não aconteceu nas edições anteriores. Que esta Assembleia se destaque pela diferença que acrescentará para o futuro. -----

- - Importa falar em termos do: -----

- - Estado do Município: responsabilidade, reconstrução e futuro. -----

- - O vídeo que acabámos de ver mostra muito do trabalho realizado no nosso concelho. A minha intervenção não pretende repetir essas imagens. Pretende explicar o que está por detrás delas: as escolhas que fizemos, as prioridades que assumimos e a forma como Arruda dos Vinhos respondeu a um dos períodos mais exigentes da sua história recente.

- - Um concelho inteiro posto à prova. -----

- - O último ano foi marcado por acontecimentos excecionais. As intempéries que atingiram o nosso concelho provocaram cerca de 20 milhões de euros de prejuízos e deixaram marcas profundas nas pessoas, nas empresas, na agricultura e nas infraestruturas. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Não falamos apenas de estradas danificadas ou taludes destruídos. Falamos de famílias isoladas, de acessos interrompidos, de atividade económica condicionada e de um território colocado à prova. -----
- - Perante essa realidade, a resposta do Município foi imediata. Em poucos dias restabelecemos acessos essenciais, recuperámos vias municipais e estabilizámos zonas de maior risco. As intervenções de emergência ultrapassaram os 365 mil euros, integralmente suportados pela Câmara Municipal.-----
- - Mas não ficámos pela resposta imediata. Avançámos para obras estruturais de reconstrução e para projetos que representam mais de 475 mil euros. No total, estamos a falar de mais de 840 mil euros de investimento já realizado ou em curso. -----
- - O apoio do Estado ficou pelos 580 mil euros. Isso significa que o Município teve de assumir, com recursos próprios, mais de 260 mil euros para garantir que as populações não ficavam à espera. -----
- - Essa é a diferença entre esperar e agir. Arruda dos Vinhos escolheu agir.-----
- - Mas, governar é escolher. -----
- - Naturalmente, este esforço financeiro tem consequências. -----
- - Cada euro aplicado na recuperação das infraestruturas é um euro que deixa de poder ser investido noutras áreas. Não porque tenhamos mudado de prioridades, mas porque proteger pessoas, garantir acessibilidades e assegurar a segurança do território é uma obrigação. -----
- - Foi também por essa razão que o Município avançou para a contratação de um empréstimo de 3,8 milhões de euros. Não para substituir o Estado, mas para garantir que o concelho continua a funcionar, que as obras avançam e que ninguém fica para trás enquanto aguardamos respostas que tardam em chegar. -----
- - Continuaremos, por isso, a exigir ao Governo aquilo que é devido. Não pedimos privilégios. Exigimos justiça para um território que respondeu com rapidez e responsabilidade. -----
- - Mas, apesar das dificuldades, Arruda continua a avançar. -----
- - As intempéries condicionaram o nosso trabalho, mas não o paralisaram. -----
- - Continuamos a investir na educação, porque o futuro começa nas nossas escolas.-----
- - Prosseguimos a requalificação dos equipamentos de saúde, porque cuidar das pessoas é uma prioridade. -----
- - Modernizámos a Piscina Municipal, reforçámos a limpeza urbana, a proteção civil e os meios operacionais do Município. -----
- - Avançámos com investimentos em saneamento, na transformação da ETAR numa verdadeira Fábrica de Água, reforçámos equipamentos, viaturas e recursos humanos, investimos em habitação e continuámos a apoiar quem mais precisa. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Mantivemos igualmente o nosso compromisso com a cultura, com a viticultura, com o turismo e com o associativismo, reconhecendo o papel fundamental que desempenham na identidade e na dinâmica do concelho. -----
- - Temos ainda muito por fazer. Há vias para recuperar, equipamentos para modernizar e respostas sociais para reforçar. Não escondemos essas dificuldades. Mas também não deixamos que elas nos impeçam de avançar. -----
- - Coesão: um compromisso com todo o concelho -----
- - Se há uma palavra que resume a nossa ação é coesão. -----
- - Coesão é garantir que todas as freguesias contam e que nenhuma fica para trás. -----
- - É por isso que reforçámos de forma expressiva as transferências para as Juntas de Freguesia. Em 2026, o apoio municipal aumentou cerca de 47%, passando de 291.970 euros para 429.732 euros, um reforço de 137.762 euros que aumenta a capacidade de intervenção de todas as freguesias. -----
- - Coesão é intervir em primeiro lugar no Rossio das Cardosas aquando do comboio de intempéries. -----
- - É abrir procedimentos para melhorar a segurança rodoviária, com pintura de passadeiras e outras intervenções e São Tiago dos Velhos ter a mesma importância que atribuímos à sede do concelho. -----
- - É promover a limpeza de terrenos em Arranhó em articulação com o ICNF e a OesteCIM. -----
- - É continuar a apoiar o movimento associativo, destinando cerca de meio milhão de euros às nossas coletividades, porque sabemos que são elas que dão vida às nossas comunidades. -----
- - É o Orçamento Participativo por freguesias. -----
- - E coesão é também saber ultrapassar divergências, trabalhar em conjunto e colocar sempre o interesse do concelho acima de qualquer divergência ou bairrismo. -----
- - Duas reflexões para o futuro. -----
- - A experiência que vivemos deixa-nos, contudo, duas reflexões que importa partilhar.
- - A primeira é sobre a sustentabilidade económica dos municípios. -----
- - As autarquias são hoje chamadas a responder a um número crescente de competências, muitas vezes sem que os recursos financeiros acompanhem essas responsabilidades. Quando surgem acontecimentos extraordinários, como as intempéries que enfrentámos, torna-se evidente que a capacidade financeira dos municípios, por si só, não é suficiente para assegurar uma resposta rápida e eficaz sem comprometer outros investimentos fundamentais. -----
- - Os municípios têm de continuar a ser financeiramente sólidos e dotados dos meios necessários para responder às necessidades das populações. Reforçar a autonomia

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

financeira das autarquias não é apenas uma questão de gestão; é uma condição para garantir a qualidade dos serviços públicos, a proteção das pessoas e o desenvolvimento equilibrado do território. -----

- - A segunda reflexão prende-se com a responsabilidade multinível na reconstrução. ---

- - A recuperação de um território afetado por fenómenos desta dimensão não pode ser uma responsabilidade exclusiva dos municípios. Exige uma verdadeira articulação entre todos os níveis da Administração Pública: Governo, CCDR, Comunidades Intermunicipais, Municípios e Juntas de Freguesia. -----

- - As Juntas de Freguesia têm um papel absolutamente essencial. São a primeira porta a que as populações recorrem, conhecem o território como ninguém e estão na linha da frente da resposta às necessidades mais imediatas. A proximidade que asseguram transforma-as em parceiros indispensáveis da ação municipal. -----

- - Foi por isso que o Município como já foi referido decidiu reforçar significativamente as transferências para as freguesias, permitindo às Juntas dispor de mais meios para intervir, responder com maior rapidez e prestar um melhor serviço às populações. -----

- - Quando reforçamos as Juntas de Freguesia, não estamos apenas a transferir recursos. Estamos a fortalecer a capacidade de resposta do concelho, a aproximar as decisões das pessoas e a consolidar uma governação assente na cooperação institucional e na coesão territorial. Uma responsabilidade partilhada contextualizada em possibilidades distintas, gerando impactos maiores ou menores, mas sempre acrescentando valor. -----

- - É esta responsabilidade partilhada - entre diferentes níveis de governação e entre todas as instituições do concelho - que nos permitirá enfrentar melhor os desafios que o futuro inevitavelmente colocará. -----

- - Para terminar... -----

- - Confiança no futuro. -----

- - Quando fazemos o balanço do estado do Município devemos fazê-lo com rigor, responsabilidade e verdade. -----

- - A verdade é que fomos confrontados com circunstâncias excecionais. -----

- - A verdade é que respondemos com rapidez. -----

- - A verdade é que assumimos responsabilidades que deveriam ser partilhadas. -----

- - Mas a verdade é também que Arruda dos Vinhos continua a avançar. -----

- - Temos estratégia. Temos capacidade de trabalho. Temos uma equipa dedicada. -----

- - Temos instituições que colaboram e uma comunidade que nunca desiste. -----

- - Quero terminar com três ideias simples. -----

- - A primeira: Arruda dos Vinhos está a cumprir o seu dever, com seriedade, proximidade e resultados. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - A segunda: continuaremos a exigir que o Governo cumpra igualmente as suas responsabilidades, porque os arrudenses merecem esse respeito.-----
- - A terceira: este concelho tem futuro. Um futuro que se constrói com investimento, com responsabilidade, com coragem e com verdade.-----
- - Depois das dificuldades que enfrentámos, Arruda dos Vinhos não ficará mais fraca. Ficarà mais preparada, mais resiliente e mais forte. -----
- - Este é o estado do Município. -----
- - Este é o caminho que estamos a construir.-----
- - Ambicionamos mais. Estamos disponíveis e empenhados para o conseguir.-----
- - Porque Arruda vale para tod@s.” -----

INTERVENÇÃO DA BANCA DA CDU - RUI GERREIRO -----

- - “Antes de mais saúdo a senhora presidente desta assembleia e na sua pessoa toda a sua equipa e trabalhadores do município que estão a assegurar o bom funcionamento desta sessão extraordinária sobre o estado do município. -----
- - Saúdo o senhor presidente da câmara, os vereadores aqui presentes, deputados e público. -----
- - Na impossibilidade da minha camarada Miroslava Sciurova estar presente na reunião de hoje fui indicado pela CDU para a substituir. -----
- - 1. Um ano depois: balanço necessário -----
- - Estamos aqui reunidos para analisar os últimos 12 meses do que foi feito e/ou o que ficou por fazer no nosso município. -----
- - A última reunião sobre o estado do município foi há cerca de 1 ano, em plena pré-campanha eleitoral e com muito “ruído” que é normal para a fase que então vivíamos.--
- - Decorrida as eleições que reconduziram o anterior presidente e renovou os deputados da assembleia esperemos que a reunião de hoje seja mais construtiva. -----
- - 2. Consequências das tempestades e estado das vias -----
- - O nosso concelho foi severamente atingido pelas tempestades do início do ano, que provocaram deslizamentos de terras, danos significativos em habitações e estragos profundos na rede viária -----
- Estragos que, em vários pontos, ainda não foram reparados. -----
- - A nossa solidariedade vai para todas as pessoas que continuam sem ver a sua vida regressar à normalidade. Apesar de o Governo Central afirmar que “está tudo resolvido”, sabemos — e vemos — que não corresponde à realidade. -----
- - A rede viária foi muito atingida tanto a municipal como a nacional, rede viária essa que em alguns pontos continua por reparar. -----
- - Sabendo que a maioria dessas vias de comunicação são geridas pelas “infraestruturas de Portugal”. A CDU pede que se continue a pressionar no sentido de acelerarem o

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

início das obras nomeadamente no acesso a Vila Franca de Xira (pela N248) por ser talvez a estrada nacional com maior circulação no concelho, mas também em todas as outras que continuam com constrangimentos vários. -----

- - A N248 é uma estrada com muito tráfego que por estar ainda cortada faz com que a circulação alternativa, pelas Cardosas, através da CM1223, tenha aumentado exponencialmente. -----

- - Como estrada municipal que é não tem as dimensões e resistência de uma estrada nacional, no entanto é uma das poucas alternativas possíveis para que precisa circular na direção de Vila Franca de Xira. -----

- - Quanto às vias que são da responsabilidade do município: -----

- - A CM1223 precisa de uma intervenção porque pelo motivo atrás referido viu o seu piso deteriorar-se mais rapidamente. -----

- - Precisa também de uma intervenção urgente, que tarda em acontecer, a denominada “estrada da costa”. Esta, devido ao aumento da circulação originada pela nova variante porque a maioria do trânsito sai na rotunda dos 4 caminhos e entra naquela estrada que já há alguns anos “pede” obras. -----

- - Também a variante de Á-do-Mourão e a estrada da carvalha entre outras tem grande necessidade de intervenção. -----

- - Nas estradas municipais, o piso está cada vez pior e tal como em outros anos as bermas encontram-se num estado deplorável com limpeza lenta e insuficiente. -----

- - 3. Estacionamento e ordenamento urbano -----

- - Estacionar está cada dia mais difícil, quer seja na “arruda histórica” (citando uma camarada minha) em que foi prometido arranjar a zona junto ao rio, para lá caberem mais veículos, mas até agora nada foi feito, também junto ao centro da vila, onde o parque, em terreno cedido por um benemérito arrudense, está com um piso com muitos buracos e sem iluminação noturna o que causa muita insegurança a quem arrisca lá estacionar à noite. -----

- - Perguntamos: será possível instalar candeeiros nos postes existentes, garantindo iluminação simultânea na rua e no parque? -----

- - Também o estacionamento junto das diversas urbanizações piora de dia para dia onde também tem aumentado o número de viaturas estacionadas no mesmo local durante vários meses. -----

- - A CDU considera urgente uma política municipal de gestão de estacionamento que seja eficaz, e equilibrada. -----

- - 4. Ambiente e recursos naturais -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - O Rio grande da pipa continua muito poluído, este é um problema ambiental E de saúde pública que se agrava com a chegada dos dias mais quentes. São frequentes os maus odores tal como a presença de roedores e reptéis. -----
 - - O parque das rotas tem muito a ganhar com a despoluição do rio e convém não esquecer as urbanizações contíguas de ambas as margens do rio. -----
 - - Perguntamos: para quando a sua despoluição? Se as causas da poluição são conhecidas porque não se intervém? -----
 - - 5. Viticultura, mão de obra e condições de alojamento -----
 - - A viticultura tem aumentado muito no nosso concelho, há bastantes hectares de vinha nova que exigem muita mão de obra. -----
 - - A grande maioria dessa mão de obra são trabalhadores vindos de fora do concelho e que precisam de alojamento. -----
 - - A exemplo de quase todo o país este trabalhador agrícola tem de se alojar em algum lugar. -----
 - - Costumam estes ser vítimas de proprietários menos honestos que lhes alugam um espaço para pernoitarem e guardarem os seus poucos haveres. -----
 - - Esses alojamentos muitas vezes não tem o mínimo de condições. -----
 - - Tem o município acompanhado este crescimento de pessoas que desempenham tarefas tão necessárias ao desenvolvimento da viticultura do concelho? -----
 - - Sabe em que condições estão a viver? -----
 - - Para finalizar a minha intervenção: -----
 - - A CDU considera que a dignidade humana não pode ser secundarizada em nome do crescimento económico. -----
 - - O nosso concelho enfrenta desafios sérios nestes tempos conturbados em que vivemos— na mobilidade, no ambiente, no ordenamento urbano e do território na proteção dos trabalhadores etc. -----
 - - A CDU reafirma a sua disponibilidade para contribuir com propostas, fiscalizar a ação municipal e defender sempre os interesses da população.”-----
- INTERVENÇÃO DA BANCADA DO CHEGA - TERESA LOPES -----
- - “Hoje discutimos o Estado do Município. A questão que verdadeiramente importa é simples: Está Arruda dos Vinhos melhor do que há quatro anos?_A resposta, para muitos arrudenses, é claramente Não.-----
 - - O executivo apresentará certamente um conjunto de obras, números e investimentos. Mas o Estado do Município não se mede pelas apresentações em PowerPoint nem pela propaganda institucional. Mede-se pela vida real das pessoas.-----
 - - E a realidade é que muitos munícipes continuam a enfrentar problemas que cresceram ao longo da última década: estradas degradadas, passeios em mau estado,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

falta de manutenção de espaços públicos, o notório desprezo pelos espaços verdes, a dificuldades de mobilidade entre várias freguesias e sede de concelho, destacando-se a problemática existente na localidade de A-do-Barriga, no fundo os serviços tardam em dar resposta contribuindo este fenómeno para a crescente sensação de que apenas algumas zonas do concelho são prioritárias. -----

- - Relativamente às estradas, é certo que o nosso concelho foi assolado por um conjunto de intempéries de enorme violência, que provocaram danos significativos. Ninguém o nega. Contudo, também é verdade que muitas das vias que vieram a colapsar já apresentavam, muito antes desses fenómenos, um estado de degradação considerável, com fissuras bem visíveis. Essas fissuras, aliadas à inexistência ou insuficiência de valas de drenagem e de sistemas eficazes de escoamento das águas pluviais, que contribuíram para uma maior infiltração de água e para o agravamento da instabilidade dos taludes e plataformas rodoviárias, facilitando os desmoronamentos que posteriormente ocorreram. -----

- - A manutenção preventiva é sempre menos dispendiosa do que a reconstrução. Governar também é prevenir. Esperar que uma infraestrutura entre em colapso para depois intervir não é boa gestão; é adiar problemas, com custos muito mais elevados para os contribuintes e maiores riscos para a segurança de quem utiliza diariamente a rede viária do concelho. -----

- - Há um sentimento cada vez mais presente de que existe um município a duas velocidades: um para aquilo que dá visibilidade política e outro para os problemas quotidianos dos cidadãos, que permanecem por resolver. -----

- - A boa gestão de um município não se faz apenas inaugurando obras. Faz-se estabelecendo prioridades, ouvindo a população e resolvendo problemas antes de estes se transformarem em crises. -----

- - O caso dos movimentos de vertente é talvez o exemplo mais evidente disso. Famílias viram as suas vidas profundamente afetadas e continuam a aguardar respostas definitivas. A transparência, a informação e a capacidade de decisão exigem mais do que comunicados e promessas. -----

- - Também preocupa a dificuldade em fixar jovens no concelho. A falta de habitação acessível, o aumento do custo de vida e a escassez de oportunidades fazem com que muitos sejam obrigados a procurar futuro noutros locais. -----

- - Mas há outra realidade que não pode continuar a ser ignorada: o acesso aos cuidados de saúde. Existem freguesias do nosso concelho cujos habitantes continuam sem um acesso conveniente aos serviços de saúde, sendo obrigados a percorrer vários quilómetros para uma consulta, para renovar uma receita médica ou para um simples ato de enfermagem. Esta situação penaliza sobretudo os idosos, as pessoas com mobilidade

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

reduzida e todos aqueles que não dispõem de transporte próprio. Num concelho que pretende afirmar-se pela qualidade de vida, não podemos aceitar que o local onde se vive determine o acesso a um direito tão básico como a saúde.-----

- - Os comerciantes enfrentam desafios constantes. As famílias suportam uma elevada carga fiscal. Os idosos continuam a necessitar de respostas sociais cada vez mais eficazes.-----

- - É precisamente nestes aspetos que se avalia o verdadeiro Estado do Município.-----

- - O CHEGA não faz oposição por oposição. Mas também não aceitará que se tente pintar um retrato perfeito quando muitos municípios vivem uma realidade bastante diferente.-----

- - A democracia fortalece-se quando existe fiscalização séria. E é essa fiscalização que continuaremos a exercer, sem receios, porque fomos eleitos para representar os arrudenses e não para proteger o executivo. -----

- - Senhor Presidente,-----

- - Governar é mais do que anunciar. É cumprir. -----

- - Os arrudenses não precisam de discursos otimistas; precisam de resultados concretos, transparência na gestão e respeito pelo dinheiro público. -----

- - O CHEGA continuará a ser uma voz livre, exigente e determinada na defesa dos interesses do concelho. -----

- - Porque o Estado do Município não se mede pelos discursos do executivo. Mede-se pela qualidade de vida dos seus cidadãos. E nessa avaliação, Arruda dos Vinhos ainda tem um longo caminho a percorrer”-----

INTERVENÇÃO DA BANCADA DO CHEGA - ANTÓNIO PARADA-----

- - “Cara colega Teresa, foi bom você vir aqui falar, mas nunca venha a mando de ninguém. Crie tudo pela sua cabeça, porque a concelhia não tem direito nenhum sobre nós, quem foi eleito, fomos nós, a concelhia não tem nada sobre nós.-----

- - Na última Assembleia em A-do-Mourão, após alguns dias fui criticado. Se fosse criticado pelos outros partidos, eu nem me chatearia muito, porque é normal os partidos se picar uns aos outros, mas vindo do meu próprio partido, chamando-me de ignorante, é triste. -----

- - Pode gravar, pode gravar, que o seu destino está marcado, pode gravar. -----

- - É triste estarmos aqui a falar e andarmos em problemas uns com os outros, quando todos nós que estamos aqui, queremos o bem do município. Não andamos aqui a inventar histórias. -----

- - Todos nós temos é de defender o município, moramos aqui temos de olhar pelo município. É só isso. Lamento muito ter que falar isto, e quando houver alguma coisa venham aqui falar, mas não é criada por mim. Quando eu tiver de falar, eu falo

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

diretamente, não venho aqui com folhas, nem a mando de ninguém, porque palhaço já eu estou farto. Passem bem, e um resto de uma boa noite.” -----

INTERVENÇÃO DA BANCADA DA INICIATIVA LIBERAL - RITA NUNES -----

- - “Hoje é um momento com particular significado para a Iniciativa liberal em Arruda dos Vinhos, porque há três anos, éramos um grupo de liberais, como uma ambição e hoje estamos aqui a debater o futuro do município.-----

- - Considero que eventualmente esta pode ser já a primeira grande melhoria a apontar a Arruda dos Vinhos nos últimos anos, que é contar com a visão liberal nesta Assembleia Municipal, mas este voto de confiança que os arrudense nos deram, obviamente, vem acompanhado de um enorme sentido de responsabilidade, e foi com bastante agrado que vimos o vídeo que o Senhor Presidente mostrou, com um resumo do último ano e, portanto, dizer que a partir de agora, o Senhor Presidente elevou a fasquia, porque, no mínimo, nós esperamos aquilo vezes dois todos os anos, portanto, este ano foi um vídeo de oito minutos para o ano, queremos dezasseis minutos para mostrar ainda mais evolução do município, deixo aqui este repto. Até porque muitos acreditam que o sucesso de um executivo avalia-se pelas obras que são inauguradas, mas nós na Iniciativa Liberal acreditamos que o sucesso de um executivo avalia-se, na verdade, pela capacidade de preparar o futuro antes que os problemas realmente aconteçam. -----

- - E foi por isso que nos chamaram aqui hoje, foi para pensar também no futuro deste município, avaliando como estamos e para onde queremos ir.-----

- - Governar não é apagar fogos, é impedir que eles existam e, neste momento, nós consideramos que o maior risco de Arruda dos Vinhos é que não está mal, e nós todos podemos cair no erro de nos acomodarmos porque estamos suficientemente bem enquanto município. -----

- - Nós acreditamos que Arruda dos Vinhos é um excelente conselho, é seguro, tem qualidades de vida, tem pessoas extraordinárias, tem uma identidade própria e talvez seja precisamente por isso que caímos aqui no risco de nos acomodar, e por isso, temos que ser, cada vez mais exigentes. -----

- - Antes de falar do futuro permitam-me então falar do nosso presente. À data de hoje, em que acontece esta Assembleia Municipal, ainda existem famílias que vivem as consequências das intempéries, ainda há estradas por recuperar, ainda há pessoas obrigadas a fazer dezenas de quilómetros de desvios, algumas até têm que passar por outros concelhos para conseguir chegar a casa e, para pessoas, a tempestade ainda não terminou. -----

- - Aquilo que nós começamos por vos pedir, a vocês executivo e a todos nesta sala, é que não façam desaparecer estas pessoas da agenda política, porque das notícias elas já desapareceram, já ninguém fala de Arruda dos Vinhos fora de Arruda dos Vinhos e não

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

podemos deixar que as pessoas fiquem esquecidas, que as estradas fiquem esquecidas e que se demore muito tempo a repor o município ao seu estado normal. -----

- - Durante os últimos anos, nós fomos resolvendo aqui alguns problemas essenciais, alguns deles já falados também hoje, e que se tem vindo a trabalhar para este caminho de melhoria que, obviamente, temos vindo a sentir. -----

- - Falamos por exemplo, da questão da fábrica da água, a redução das perdas na rede que agora é tema mediático, considerando a situação do concelho de Almada, daí a importância de trabalhar isso antes que os problemas aconteçam. Obviamente, temos que parabenizar isso, falamos também do grande esforço na área do saneamento de uma rede que tem vindo a crescer para aquela que se deve ser a meta desejável de todos nós, de cem por cento de saneamento, pelo menos nas áreas urbanas. Estes são desafios de maturidade.-----

- - O maior deles já aqui falado esta noite, chama-se habitação, não estamos mal de saúde, não estamos mal educação, mas há uma área onde as famílias e os arrudenses sentem que todos os dias, nós estamos a falhar. Conseguir comprar uma casa, conseguir arrendar uma casa, conseguir continuar a viver na terra onde nasceram e cresceram, enquanto isso, o município vai arrecadando IMT a cada venda, com a especulação imobiliária aumentando cada vez mais e, como tal, as pessoas, muitas vezes, sentem que isto é quase como a joia de entrada, ter que pagar isto para poder ter acesso à habitação.

- - É o sistema que temos, mas nós não podemos transformar o acesso à habitação quase como se fosse um privilégio em que as pessoas tem que pagar um bilhete para poder entrar, portanto, a primeira questão que deixamos aqui esta noite é tentar perceber qual é que é, de facto, o plano para a área da habitação, o que é que está a ser feito com estas receitas que vamos arrecadando com as transações imobiliárias, porque se nós não tivermos habitação para os jovens do nosso concelho, não vai haver crianças, não há filhos, e não havendo filhos, não há evolução e como tal não há futuro. -----

- - Quando nós tivemos acesso às Grandes Opções do Plano, uma das perguntas que nós fizemos na nossa análise, foi justamente, o que é que daqui vai fazer a Arruda crescer, porque é preciso gerir o município e crescer. Renovar o pavilhão é importante, naturalmente que sim, mas um pavilhão não cria empregos, não fixa jovens, não aumenta salários, não faz com que entre investimento sozinho. -----

- - Nós precisamos, de facto, de planos mais ambiciosos Senhor Presidente e, ainda hoje, aquando da sua intervenção, constatamos, com alguma surpresa, que não ouvimos falar sobre o futuro, ou seja, continuamos aqui ainda muito na gestão corrente dos problemas existentes e não tanto na perspetiva de um desenvolvimento de futuro do município. Continuamos ainda demasiado dependentes de Lisboa, somos um município satélite da capital, todos os dias centenas de pessoas saem de Arruda para trabalhar

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

noutros concelhos, é muito importante que consigamos atrair empresas, investimento para o nosso município, emprego qualificado e isso passa, também muito, pela questão da acessibilidade, continuamos sem ter aqui a nossa ligação do Cabeço da Rosa, na A9 e A10, portanto, da nossa parte, achamos importante criar aqui uma estratégia séria de pressão junto do Governo central, até porque as acessibilidades não são só sobre a questão de estradas é também toda a competitividade económica que se pode desenvolver naquela região. -----

- - Falamos muito sobre mobilidade, continuamos nesta senda de gerir o trânsito em vez de o planear, fizemos uma variante, muito importante, mas não concluímos dignamente os seus acessos, não reorganizamos verdadeiramente as entradas e as saídas da Vila, e isso está a gerar um problema atualmente. -----

- - Depois há algo que pode parecer pequeno, mas que diz muito sobre o município, que são que as rotundas da variante. Já sei, Senhor Presidente que a responsabilidade é da IP - Infraestruturas de Portugal, mas elas estão todas vazias, são todas iguais e não tem nenhuma identidade e, uma rotunda comunica quem nós somos, recebe quem nos visita e constrói orgulho no município e hoje, a realidade é que elas não comunicam absolutamente nada. -----

- - Aqui o colega da CDU falou sobre o estacionamento da Vila e não podíamos estar mais de acordo, portanto, continuamos aqui com problemas de estacionamento e precisamos de uma estratégia séria para resolver isto. -----

- - Continuamos a esquecer a dimensão de mobilidade, na área dos transportes públicos, as pessoas pedem cada vez mais carreiras, nomeadamente os mais idosos, os jovens, ou seja, as pessoas que não têm automóvel e que precisam de vir até à Vila ou, das freguesias até à sede de concelho. -----

- - Nós gostaríamos de colocar aqui uma outra camada nesta questão da mobilidade, que é a forma como depois nós damos dignidade às pessoas que usam os transportes públicos, e nós ainda vemos muito em Arruda dos Vinhos, demasiadas paragens de autocarro sem qualquer tipo de abrigo, num tempo em que nós todos sabemos como é que as ondas de calor vão funcionando, e vivemos uma recentemente, vivemos intempéries da chuva intensa, portanto, esperar um autocarro não deveria ser significado de quase correr risco de vida com uma intempérie. Consideramos que esta parte também tem que ser muito bem perspetivar em termos de futuro. -----

- - Depois governar é também cuidar de quem trabalha no município e, nós continuamos a discutir condições tão básicas como a existência de ar condicionado nos edifícios municipais, portanto, é importante começarmos a valorizar também aqui algumas questões dos colaboradores, até porque nós queremos que as pessoas sejam mais

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

eficientes, e é um bocado difícil ser eficientes quando estamos a suar em bica, porque não há ar condicionado nos lugares onde trabalhamos. -----

- - Outro tema que também nos preocupa é o património parado. Sim vou falar da Cenafofo, outra vez, é um tema em todas as Assembleias Municipais, até ficar resolvido, Senhor Presidente. Nós temos um conjunto de edifícios devolutos, ou não utilizados, no município, que são espaços que estão encerrados e que já tiveram investimento de dinheiro de todos nós e cada edifício fechado representa uma oportunidade perdida, quer para as empresas, para as associações, para a cultura, para habitação, para projetos e para criar vida. Até porque património parado nunca criou desenvolvimento.-----

- - Olhando para algumas das opções que foram tidas, agora neste início do mandato, nós continuamos a sentir que estamos a cometer os mesmos erros do passado de gestão corrente. A secção descentralizada é, por exemplo, um dos casos que, como o senhor Presidente sabe, nós não concordamos com a sua existência e voltamos a reforçar que um quartel vazio, não salva vidas, portanto, a obra pode ser muito importante, mas é importante perceber como é que nós vamos rechear aquele edifício para que ele tenha utilidade para a população. -----

- - Depois falar aqui também um bocadinho sobre a questão dos bombeiros e do socorro, porque preocupa-nos particularmente a situação da Associação Humanitária dos Bombeiros e precisamos de todos, enquanto comunidade, de pensar naquela Associação, porque caso contrário vai passar para a gestão do município e, depois lá está Senhor Presidente, é mais um problema para resolver, mais dinheiro que nós temos que arranjar que não temos, porque depois o financiamento não chega a tempo por parte do Governo Central, portanto, se os bombeiros passarem a ser da responsabilidade da Câmara, todos nós vamos ter que pagar essa fatura. -----

- - Na educação, a mesma história, chegamos ao início do ano letivo e as salas estão cheias, faltam espaços para as terapias complementares e para as necessidades, é muito importante começarmos a pensar sobre um novo centro escolar, de uma vez por todas.--

- - Para concluir quero deixar aqui um mantra que é: A democracia, ela não funciona quando a maioria e oposição competem para ver quem é que tem razão, ela funciona quando nós todos conseguimos prever e encontrar a melhor solução para os arrudenses. A pergunta que vos deixo hoje, é se nós, homens e mulheres desta sala, temos coragem para preparar Arruda para a geração seguinte.” -----

INTERVENÇÃO DA BANCADA DO JUNTOS POR ARRUDA - MARIA JOÃO TAVARES -----

- - “Falar do estado do município não é fazer um exercício de oposição por oposição, nem ignorar aquilo que foi bem feito. É avaliar, de forma séria: -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Se o concelho está hoje melhor do que há um ano.-----
- - Se o concelho está hoje mais bem preparado para responder aos desafios do presente e do futuro.-----
- - Se as prioridades definidas pelo executivo correspondem às necessidades do nosso concelho.-----
- - Dentro de poucas semanas terá início mais um ano letivo. No entanto, continuamos perante uma realidade que não dignifica o nosso concelho; haverá, uma vez mais, alunos a ter aulas em contentores.-----
- - Esta não é uma solução compatível com aquilo que esperamos da escola do século XXI. Sabemos que as obras exigem tempo! Sabemos que existem constrangimentos! ---
- - Sabemos que ainda existem decisões que dependem do Ministério da Educação e que nem toda a informação está hoje disponível.-----
- - Mas isso não isenta o Município de começar a preparar o futuro.-----
- - Pensar em educação significa garantir que todas as crianças, desde o berçário, do pré-escolar, 1 e 2.º ciclo, não esquecendo a Universidade das Gerações, continuarão a beneficiar de condições de aprendizagem adequadas, sem que a solução para um problema implique criar outro.-----
- - Esta preocupação assume ainda maior importância quando sabemos que o Município está a concluir a nova Carta Educativa, que esperamos que seja um verdadeiro instrumento de planeamento estratégico, e não o cumprimento de uma obrigação legal. --
- - Porque uma Carta Educativa é essencial para preparar o futuro, não deve limitar-se a retratar o presente, devendo indicar o caminho que queremos seguir.-----
- - Falemos depois do tema que marcou profundamente o nosso concelho desde janeiro: as intempéries e a necessidade de Reconstruir Arruda.-----
- - O concelho precisava de um empréstimo para dar resposta aos danos e que este seria o instrumento essencial para acelerar a recuperação dos danos provocados.-----
- - Hoje, passados vários meses, importa perguntar: Onde está essa reconstrução?-----
- - Certo que ainda estamos dependentes da aprovação do Tribunal de Contas, relativamente ao empréstimo. Mas será essa a única desculpa para a ausência de avanços visíveis?-----
- - Onde estão os concursos para os projetos de execução?-----
- - E nisto não estamos a falar de grandes empreitadas ou de milhões de euros.-----
- - Estamos a falar de valores, por exemplo, para o projeto da Estrada da Carvalha, de 40 mil euros + IVA, ou do projeto da Rua da Igreja, nas Cardosas, de 27 mil euros + IVA.--
- - São valores perfeitamente suportáveis por um município que tenha planeado atempadamente a sua intervenção.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Mas...se o problema é financeiro...então devemos assumir que existe uma situação preocupante de tesouraria, caso a Câmara não consiga adjudicar este tipo de valores. -----
- - Mas...se não é ... então estamos perante um problema de gestão, de planeamento ou de definição de prioridades. -----
- - Porque...curiosamente! ... quando analisamos outros concursos, verificamos que muitos dos contratos relativos às Festas de Agosto já se encontram lançados e, em vários casos, adjudicados.-----
- - Naturalmente, que não colocamos em causa a importância das festas para a identidade de Arruda. -----
- - Mas aquilo que os cidadãos legitimamente perguntam é simples: porque é que há capacidade para avançar com uns concursos e não com outros, especialmente nestes que dizem respeito à recuperação de infraestruturas essenciais. -----
- - Esta diferença de ritmo merece um esclarecimento.-----
- - Mas Arruda dos Vinhos não pode viver apenas da resposta às intempéries. Há muito mais municípios para além delas.-----
- - O que aconteceu ao projeto de requalificação do Pavilhão Multiusos? E ao concurso de ideias? O que aconteceu à CENAFOGO? E à promessa de 10 milhões de euros de investimento? -----
- - Em janeiro foi apresentado como uma grande oportunidade para o concelho. Hoje, vários meses depois, desconhecemos o ponto de situação, os calendários ou o estado desse ... futuro...possível...investimento.-----
- - O mesmo sucede à requalificação das margens do Rio Grande da Pipa. -----
- - Recordamo-nos de ouvir este projeto como uma prioridade, com a qual concordamos e por isso também o tínhamos no nosso manifesto. Esta é uma obra que valoriza o espaço público, promove a sustentabilidade e cria novas zonas de lazer para os arrudenses. -----
- - Mas, desde então, pouco ou nada voltou a ser falado. Os projetos não podem existir apenas nos discursos. -----
- - Também verificamos o início das obras da seção descentralizada dos bombeiros em Arranhó e esperamos que também a obra da ponte dos 4 caminhos inicie brevemente, projetos esses, promessas continuamente adiadas.-----
- - Outro tema que merece uma reflexão séria é a habitação.-----
- - Os indicadores mostram que a taxa de esforço das famílias no arrendamento, no concelho de Arruda dos Vinhos, ultrapassa os valores de referência. -----
- - Também no acesso à compra de habitação, as dificuldades aumentam, com o aumento galopante do metro quadrado.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Deixem-me dar-vos um exemplo real: o ano passado, em 2025, um apartamento T3 numa urbanização de Arruda custava 275 mil euros; este ano, o mesmo apartamento já custa 325 mil euros.-----
 - - Este aumento é impossível de comportar...principalmente para os nossos jovens.-----
 - - E programas como o Arrendamento Jovem podem constituir uma ajuda importante para algumas famílias, mas, por si só, não resolvem o problema estrutural do acesso à habitação. -----
 - - São necessários mais instrumentos, mais oferta e, sobretudo, concretizar medidas que foram anteriormente anunciadas. -----
 - - Arruda tem um potencial turístico fortíssimo, mas não vemos esforços neste setor. Temos um património natural e histórico de excelência, mas temos muito por onde melhorar, através da criação de mais equipamentos e com uma estratégia de reforço da oferta de alojamento que aumente a taxa de dormidas e a intensidade turística. -----
 - - Mas seria injusto terminar esta intervenção sem reconhecer aquilo que foi bem feito. -
 - - As obras recentemente realizadas na Piscina Municipal constituem um exemplo positivo.-----
 - - Era uma intervenção necessária e todos reconhecemos a importância daquele equipamento, não apenas na vertente desportiva, mas também na sua dimensão social, educativa e de promoção da saúde. -----
 - - Contudo, também aqui importa retirar uma lição. -----
 - - A intervenção só aconteceu quando o problema já obrigava ao encerramento do equipamento. Ou seja, foi uma resposta reativa. -----
 - - E talvez seja precisamente aqui que reside um dos principais desafios da gestão municipal. Governar não deve significar apenas resolver problemas quando eles aparecem.-----
 - - Governar é antecipar. É planejar. É prevenir. É preparar o futuro. -----
 - - Na gestão pública a verdadeira resiliência não consiste apenas em reconstruir aquilo que foi destruído.-----
 - - Consiste em garantir que, perante uma nova adversidade, o município estará mais preparado do que estava anteriormente. -----
 - - Esse deveria ser o grande objetivo estratégico de Arruda dos Vinhos.-----
 - - Pedimos que os compromissos assumidos perante os arrudenses sejam acompanhados por informação regular sobre o seu estado de execução.-----
 - - Porque, apesar de visões diferentes, todos queremos exatamente a mesma coisa: que o concelho de Arruda dos Vinhos seja verdadeiramente melhor.”-----
- INTERVENÇÃO DA BANCADA DO PS - DANIEL DIAS-----
- - “Reunimo-nos hoje nesta sessão extraordinária para debater o Estado do Município. -

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - E falar do “Estado do Município”, em 2026, é inevitavelmente falar das intempéries que durante semanas abalaram o nosso concelho e que deixaram marcas profundas – materiais, sociais e humanas - que permanecerão durante muitos anos. -----
- - As intempéries de 2026 não foram apenas um fenómeno meteorológico extremo; foram um teste à capacidade de resposta, à resiliência e à força da nossa comunidade.---
- - Os prejuízos ultrapassam os 20 milhões de euros, um valor que não representa apenas danos: representa estradas cortadas, empresas isoladas, famílias impedidas de circular e agricultores impedidos de trabalhar. -----
- - Mas importa reafirmar, com clareza e responsabilidade, que Arruda dos Vinhos não ficou parada. E que o Partido Socialista não ficou à espera.-----
- - A resposta municipal foi imediata, coordenada e racional, sempre dentro de uma política de contas certas, marca do Partido Socialista desde 2013. -----
- - Do Governo central, Arruda dos Vinhos recebeu o valor de quinhentos e oitenta mil euros.-----
- - Um valor esse manifestamente insuficiente para reparar estradas, quanto mais para criar um seguro que proteja o concelho de fenómenos futuros. -----
- - E, quando o Governo falha, quem dá a cara são as autarquias: São as equipas que conhecem o terreno, que sabem onde a estrada cede, onde a linha de água transborda, que conhecem as pessoas e fazem de tudo para que ninguém fique isolado.-----
- - Por isso, é legítimo afirmar: Arruda dos Vinhos merecia mais. Os arrudenses mereciam mais.-----
- - Mereciam um governo que não lhes virasse costas, que não deixasse o concelho praticamente isolado, que não se escondesse atrás de prioridades vagas. -----
- - E, apesar disso, o município não se conformou. O Partido Socialista não se conformou. -----
- - Recordo que, na última Assembleia Municipal, a bancada do Juntos por Arruda afirmou que Arruda seria o próximo município a receber apoios do Governo Central. Certamente saberão algo que o município não sabe.-----
- - A verdade é que o Governo voltou a esquecer-se do nosso vale encantado. Seja porque tem outros problemas em mãos, seja porque a visita do Sr. Ministro das Infraestruturas ao Cabeço da Rosa não passou de uma ação populista em plena campanha autárquica. Sendo que hoje, nem sequer respondem às comunicações da autarquia. -----
- - Podemos, portanto, afirmar: este Governo está de costas voltadas com os Arrudenses.
- - No setor da saúde, assistimos ao encerramento das urgências de genecologia e de obstetria no Hospital de Vila Franca de Xira e à redução do horário das urgências

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

pediátricas para o período entre as 8 e as 20 – medidas que prejudicam diretamente os arrudenses. -----

- - Resolver o problema da saúde em 60 dias não é fechar departamentos inteiros de hospitais. É reforçar a aposta nos recursos humanos, melhorar as condições de atendimento à população e garantir proximidade.-----

- - E foi exatamente isso que fizemos em Arruda: mantivemos o diálogo com as entidades competentes, reforçamos equipas e asseguramos melhores condições de atendimento para os munícipes.-----

- - A política de saúde local não está suspensa - ganhou urgência. -----

- - Mesmo enquanto recuperávamos dos estragos das intempéries, continuámos a renovar casas para habitação social. Mas não ficamos por aqui: conhecemos as necessidades do concelho e vamos prosseguir com uma verdadeira política de coesão territorial.-----

- - A política de habitação municipal não está suspensa; está a evoluir. -----

- - Reforçamos a proximidade às famílias, às instituições e às pessoas que mais necessitam. -----

- - Acompanhámos situações de emergência e intensificámos a rede social municipal.---

- - A política de apoio social não só se manteve - como se fortaleceu.-----

- - Não posso deixar de referir o impacto das decisões do Ministério da Educação nos exames nacionais. -----

- - Professores a receber exames errados nas suas plataformas, confusão nos procedimentos, e até “aulas” improvisadas de Direito do Trabalho por porta vozes partidários. -----

- - Como jurista, afirmo com segurança: sim, os professores e professoras têm direito à compensação por horas extraordinárias. Está no Código do Trabalho. -----

- - Esta sessão não serve para debater os exames nacionais, mas não podemos ignorar que centenas de jovens arrudenses estão a ser prejudicados pelas decisões do Dr. Fernando Alexandre e da sua equipa. -----

- - Dito isto, tudo o que referi demonstra que Arruda dos Vinhos não ficou refém da crise. A resiliência não é apenas reparar danos – é agir em várias frentes ao mesmo tempo.-----

- - É isso que distingue quem governa de quem apenas comenta. -----

- - É isso que distingue quem está no terreno de quem fala à distância. -----

- - A bancada do Partido Socialista tem sido clara, coerente e responsável. Não instrumentalizamos dificuldades, mas também não ficamos calados.-----

- - Quando o Governo falha, o Partido Socialista exige, reivindica, propõe e trabalha. ---

- - Ao mesmo tempo, afirmamos com orgulho aquilo que fizemos:-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- acompanhámos as populações, não deixando ninguém para trás, através do programa Reconstruir Arruda;-----
- aprovamos o empréstimo necessário para garantir uma resposta imediata; -----
- defendemos a reconstrução urgente da EN 115, -----
- essencial para o tecido empresarial e para a mobilidade; -----
- mantivemos o foco na educação, ação social, na cultura e no desenvolvimento económico. -----
- - Arruda não pede privilégios. Os Arrudenses exigem respeito. -----
- - O Estado do Município mede-se pela capacidade de resposta. E Arruda dos Vinhos respondeu com clareza.-----
- - Este executivo foi um exemplo de governação: meteu “mãos à obra” e esteve sempre na linha da frente. -----
- - Arruda, não falhou. Quando o governo falhou nos apoios, Arruda respondeu com coragem, trabalho e visão. -----
- - E o Partido Socialista não falhou no compromisso com Arruda dos Vinhos. -----
- - Porque servir as pessoas exige responsabilidade, exige coragem, exige trabalho – e não o caminho mais fácil da fuga, da crítica fácil ou do esquecimento.”-----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Tempo de Intervalo -----

- - Referiu que não havendo mais intervenções das bancadas, ir-se-á fazer um intervalo de dez minutos, e após esse tempo retomar-se-ão os trabalhos e o período de debate, sobre o Estado do Município. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Começando a discussão que nos interessa, que é o Estado do Município, e começando pela intervenção da CDU. -----
- - Agradeceu a intervenção que, com humildade, acaba por identificar, aquilo que são alguns os problemas mais importantes para o concelho, que estão a ser resolvidos e que têm uma complexidade que exige um cronograma que tem algumas variáveis e algumas dimensões que fazem com que as respostas não sejam imediatas, nomeadamente a questão da rede rodoviária. -----
- - Como é evidente as questões da rede rodoviária, estão presentes nas diferentes intervenções com graus de racionalidade, de neutralidade, de privilégio daquilo que é o interesse local, face aquilo que são as questões ideológicas e a defesa do indefensável do ponto de vista ideológico. -----
- - Relativamente à questão da rede rodoviária nacional, e essa é uma situação importante que convém explicitar e ter em mente, porque viu nalgumas intervenções, alguma confusão daquilo que são as responsabilidades camarárias e as

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

responsabilidades do Governo Central. Aliás, na sua intervenção, houve algumas questões que deixou para reflexão, porque são importantes, e acha que este Estado do Município também serve para isso, ou seja, para chamar a atenção para aquilo que são temas muito importantes e que são estruturantes. Falou em duas situações, nomeadamente a questão da sustentabilidade económica e na reconstrução sobre uma abordagem multinível e, não o fez por acaso, fez do ponto de vista da sustentabilidade, e há aqui algumas pessoas que vivem um bocadinho aliadas dessa questão, que é a capacidade financeira que os municípios têm, no caso concreto o município de Arruda dos Vinhos, e daquilo que são as suas possibilidades, e depois daquilo que são as responsabilidades e as obrigações do Estado Central. -----

- - “Eu sei que temos aqui Liberais e que querem menos Estado, mas a verdade é que vivemos com uma democracia representativa e temos o Estado que tem algumas obrigações e até algumas responsabilidades, e esta questão colocada pela CDU é da responsabilidade de uma entidade que se chama IP - Infraestruturas de Portugal, que já visitou o nosso concelho, que deixou um cronograma, que tem algumas dificuldades, e algumas intervenções a serem projetadas no tempo, nomeadamente para o ano dois mil e vinte e sete. -----

- - Também ouvi hoje muito, e a resposta acaba por ser transversal, ou seja, muitos de vós, nas vossas intervenções, identificaram problemas estruturais que já deviam ter sido resolvidos antes, não podia estar mais de acordo, mas relembro, no que diz respeito àquilo que é o traçado que afeta a freguesia de Arranhó, há uma promessa da IP com cerca de vinte anos, e falou-se também aqui muito naquilo que são promessas, e essas promessas já tiveram uma fase em que houve lonas expostas, mas nada foi concretizado.

- - Eu vos peço para não confundir as responsabilidades, e terem em atenção àquilo que foi a minha intervenção, no que diz respeito à responsabilidade multinível, e essas responsabilidades multinível, no que diz respeito à intervenção da CDU é do Estado. ---

- - Nós já falamos com eles, nomeadamente com o Vice-Presidente, que deixou como garantia, que estava transitável, está a haver essa intervenção, mas a intervenção definitiva, do Estado, é só para dois mil e vinte e sete. -----

- - É claro que tudo isto causa stress na nossa rede rodoviária, nomeadamente afeta, sobremaneira, a freguesia de Cardosas, nomeadamente na questão dos acessos ao Palmeiro, que ficou completamente congestionado em termos de tráfego, face às dificuldades desta via, mas volto a repetir que se trata de uma via nacional e que é da responsabilidade do Governo Central. -----

- - A Estrada da Costas, sim é de responsabilidade camarária, são as dores de crescimento, não posso estar mais de acordo, há algumas situações que estão previstas, com alteração do sentido do trânsito, nomeadamente, na zona da Anagri em que vai

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

haver uma intervenção para haver só de um sentido, e com passeios que irão unir ao que já existe, mas é verdade, é uma dificuldade que temos, face aquilo que é o tráfego vindo da variante e que, obviamente, condicionou aquela artéria. -----

- - Relativamente à variante A-do-Mourão e da Estrada da Carvalha, são situações já identificadas e estão na fase de projeto de adjudicação. -----

- - Agora podemos viver num lirismo que não considera aquilo que são os prazos normais de um cronograma de procedimentos, e em que achamos que tudo é célere e tudo se faz com um estalar de dedos, ou seja, a IP não consegue fazer de forma célere, e depois querem que os prazos de adjudicação da Câmara Municipal sejam diferentes e que sejam rápidos. A variante de A-do-Mourão, aguarda a assinatura de contratos e já está em projeto de adjudicação, tem um custo de setenta mil euros, a Estrada da Carvalha, a mesma coisa, ou seja, está adjudicado, aguarda os documentos de habilitação e tem um custo de quarenta mil e quinhentos euros. -----

- - Estes dois valores, irão ser descontados, naquela verba fantástica que o Governo Central deu, quase como uma esmola para um concelho que tem vinte milhões de euros.

- - A questão do estacionamento, é verdade e há algumas soluções que a própria população não gosta, nomeadamente na zona histórica, nomeadamente junto ao Centro de Convívio Sénior, houve uma sessão na Junta de Freguesia de Arruda, e a verdade é que a situação que estava identificada e que era para avançar, a população não gostou, disse que era muito longe daquilo que era a zona histórica e não se avançou, porque tem que se ter em conta as pessoas, e elas não quiseram. O que está pensado, é na zona dos tanques, junto aos eucaliptos, organizar-se o espaço e fazer a pavimentação devida, as marcações rodoviárias e ganhar ali algum estacionamento. -----

- - A situação do estacionamento térreo, o problema é que o terreno não é camarário, todas as intervenções que têm sido lá feitas têm sido a expensas do município, mas a verdade é que o terreno não é nosso, é privado. Até tem havido uma dificuldade de diferentes proprietários, recentemente eu até reuni com um, e as coisas agora já estão com um entendimento diferente e já desbloquearam, até existe um projeto para aquele espaço. -----

- - Na zona histórica já fizemos algumas tentativas, relativamente a alguns prédios devolutos, nomeadamente no antigo espaço da AgroCampreste, mas o proprietário não foi muito favorável, nós até quisemos intervir e fazer, nem que fosse fazer um protocolo para se fazer essa exploração, mas não se chegou a acordo. -----

- - Ainda em relação ao estacionamento, depois existem as situações das viaturas abandonadas que se vai fiscalizando, vai-se intervindo com o apoio da nossa fiscalização, mas não se pode retirar os carros da via pública.” -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Relativamente à questão do Rio Grande da Pipa, referiu que há focos e algumas situações episódicas de casos de poluição no Rio Grande da Pipa, aliás vai-se entrar num período que vai ser complexo, porque em setembro há as vindimas, mas também é uma situação que também já está identificada e, ainda ontem, em conjunto com o Vice-Presidente, visitou a ETAR e a Fábrica da Água que ira acautelar essa situação, porque a situação das vindimas preocupa o executivo, mas a obra é das Águas do Tejo Atlântico, houve um atraso, mas está-se a salvaguardar essa situação. -----

- - Não há focos contínuos de poluição, há situações a resolver, há programas como é o caso “Programa Agir” que tem sido muito importante naquilo que é a articulação com as próprias empresas, tem tido um papel muito importante, o executivo também tem feito a desmatção seletiva, cada vez com mais frequência. -----

- - Espera-se que a Fábrica da Água, quando estiver concluída, seja o elemento diferenciador e que haja a possibilidade de tratamento de afluentes domésticos e industriais, é para isso que está projetada, e está preparada para uma população de vinte mil habitantes, portanto, há uma margem muito grande e um diferencial que dá alguma tranquilidade naquilo que é o crescimento do concelho, que está previsto, e esta estrutura que até é inovadora, vai ser muito importante. -----

- - Relativamente à viticultura, o executivo tem apostado muito neste setor, nomeadamente naquilo que são os certames, porque fala-se muito de festas, mas a verdade é que faz mais a Festa da Vinha e do Vinho pelo setor viticultura de Arruda dos que, se calhar, outras possibilidades, porque, na Festa da Vinha e do Vinho, estão representados todos os produtores do Concelho, é uma montra daquilo que se faz pelos vinhos. -----

- - Em relação ao alojamento dos migrantes, referiu que existe o CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, que faz esse papel, e é muito importante, mas também pode dar um dado do INE - Instituto Nacional de Estatística, que a população estrangeira que solicitou estatuto de residente, por cem habitantes, na autarquia é de um virgula noventa e três habitantes, em termos de média, e este estudo remete para dois mil e vinte e três, acredita que nestes últimos três anos possa ter crescido um pouco, mas o CLAIM vai acompanhado a situação, há de facto, uma sazonalidade destes migrantes no que diz respeito a alguns trabalhos, nomeadamente, no setor primário, não é preocupante, mas, obviamente que se vai acompanhando. -----

- - “Em relação à intervenção da bancada do Chega e da bancada do Juntos por Arruda, faço um comentário que será comum. Parecia que não estávamos a falar de Arruda e do Concelho de Arruda, então o Chega, tendo em consideração até que quem fez a intervenção inicial, tem uma atividade em que conhece muito bem o concelho, porque, tirando a referência à Variante de A-do-Mourão, às intempéries e a A-do-Barriga, é um



comentário que pode ser aplicável a outro concelho qualquer e não a Arruda, fiquei com essa sessão, e só para dar um exemplo, em relação à saúde, e o relatório é do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, por isso tem alguma credibilidade, e eles dizem que, para o nosso país, em dois mil e vinte e cinco, uma em cada duas pessoas aguardou pela sua consulta, mais que o prazo máximo legal, os ganhos de produção e de eficácia alcançados em dois mil e vinte e quatro esbateram-se em dois mil e vinte e cinco, o que evidencia que as medidas implementadas não produziram efeitos duradouros. Para quem mora em Arruda, pergunto se é o que temos na nossa USF Lusitano? Eu penso que não, Senhora Deputada. Sei que conhece bem o concelho, devido à sua atividade profissional, mas dizer que os cuidados de saúde, em Arruda, têm o panorama que falou não é correto, e até acrescento que, em todas as Freguesias do Concelho existe um balcão de saúde, onde os munícipes podem tratar de várias questões, como é o caso dos receituários entre outros assuntos. Aliás, se há coisa que nos orgulha em Arruda é precisamente os cuidados de saúde, portanto, esta intervenção até podia ser de alguém que não mora em Arruda, porque não é mesmo uma descrição sobre Arruda.-----

- - A sua intervenção descreve mais o panorama a nível nacional, porque a nível local, mas não de todo o que nós temos, por isso, há aqui um desfasamento entre os problemas que temos, e que com aquilo que foi identificado, infelizmente são problemas que existem, mas há aqui um desfasamento. -----

- - No início da intervenção colocaram a seguinte questão: “Estamos melhor do que há quatro anos?”, mas Senhora Deputada, o que hoje estamos a avaliar é um ano, é o Estado do Município, dentro de um ano, é isso que estamos a fazer, se me perguntar se estamos melhor que há um ano, diria que isso seria uma pergunta séria e rigorosa, porque quatro anos não é isso que estamos aqui a discutir, estamos a discutir o último ano. Portanto, falhou o alvo, não é por aí.”-----

- - Em relação à intervenção da Iniciativa Liberal, referiu que também concorda que se tem que melhorar. O vídeo só teve oito minutos, porque teve que descontar esse tempo na sua intervenção, porque, se não o vídeo tinha muito mais tempo, porque havia muito mais para mostrar, teria ficado muito satisfeito se tivesse conseguido ser os dezasseis minutos, mas depois ficava só com quatro minutos para fazer a sua apresentação.-----

- - “Quando diz que o maior risco é o que não estamos mal, e tendo em consideração, a taxa de crescimento que Arruda tem tido, não há aqui nenhum sintoma, salvo melhor opinião, que Arruda se tenha acomodado, nós temos crescido do ponto de vista daquilo que é o nosso potencial, portanto, não é de todo uma expectativa que possamos criar e os arrudenses possam ter, porque realmente temos crescido.”-----

- - Relativamente às intempéries, posso dar uma última informação, que também é para a Deputada Raquel Carvalho, ou seja, não chegou mais dinheiro. A Deputada Raquel

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

Carvalho, na última Assembleia, tinha feito aqui um prognóstico, quase como se tivesse informação privilegiada, que estava aí a vinda de mais dinheiro, mas Senhora Deputada não veio mais dinheiro, e digo-lhe mais, ainda hoje telefonei ao Senhor Secretário de Estado, Silveira Regalado, e sabe o que é que ele me disse? Não me disse nada, porque nem sequer me atendeu o telefone, e a verdade é que a informação que tínhamos é que iria vir esse dinheiro, a sua ideia ainda antecipou mais essa possibilidade, mas fomos todos enganados, porque não veio mais nenhuma verba, continuamos com os mesmos quinhentos e oitenta e três mil euros, que nos anteciparam para resolver todas estas questões, que pelos vistos, nem a IP consegue resolver. -----

- - Como é evidente, as pessoas não ficam esquecidas, porque quando se faz um empréstimo de três vírgula oito milhões de euros, é precisamente porque não queremos que as pessoas fiquem esquecidas, porque daquela responsabilidade multinível que falei, quando fiz a minha intervenção, chamei a atenção e disse que isto iria sobrar para CCDDR e para o Governo Central, para as Comunidade Intermunicipais, e depois para as câmaras municipais e para as juntas de freguesia, mas a verdade é que eu vejo as juntas a preocuparem-se, vejo a câmara a preocuparem-se, vejo a CCDDR-LVT, que até já elogiei, a preocupar-se e vejo a Comunidade Intermunicipal do Oeste - OesteCim a preocupar-se, já o Governo Central, anda mais preocupado com outras questões, e neste momento é com as questões do exames. -----

- - Senhora deputada, as pessoas não serão esquecidas, e se está aqui alguém preocupado com as pessoas é a autarquia que se compromete com um empréstimo, que compromete outras opções, mas que vai a jogo para resolver situações que são do domínio público, porque quando há problemas, num município como o de Arruda, que totalizam vinte milhões de euros passa a ser uma questão pública e do domínio público e não estritamente do domínio local. -----

- - Quanto às questões do abastecimento de água, do ponto de vista de perdas de água e consumos não faturados, consultando o último relatório, pode-se verificar que existe uma taxa inferior a zero virgula trinta e quatro por cento, relativamente ao ano de dois mil e vinte e quatro, portanto, não são precisas as intempéries para nós nos preocuparmos com perdas de água e com aquilo que é a melhoria da prestação de serviço de abastecimento de água, esse tema tem sido uma preocupação constante.”-----

- - Relativamente à habitação, referiu que também é uma resposta transversal, e serve também de resposta para a bancada do Juntos por Arruda, que trouxe uma situação muito interessante, que é trazer para o domínio local aquilo que são problemas nacionais, nomeadamente as questões da habitação, mas Arruda foi dos primeiros municípios a ter uma Estratégia Local de Habitação, é um facto desde dois mil e oito. --

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - “É verdade que, em termos de índice de habitação está-se ao nível da Amadora, mas o que vocês não podem querer, Senhores Deputados, é que seja a Câmara Municipal de Arruda a resolver os problemas da habitação quando estes são problemas nacionais, são problemas europeus e são problemas globais. Nós fazemos a nossa parte, temos uma Estratégia Local de Habitação, temos um plano, temos o Bairro João de Deus feito para habitação social, temos o antigo edifício da Junta Autónoma de Estrada a ser preparado para habitação, a seguir é para reconstruir uma solução de habitação na Freguesia de Cardosas e ainda temos dois blocos de seis mais seis para fazer em Arranhó.-----

- - Obviamente que tudo isto tem implicações, que são as condições financeiras, e como só tenho do Governo Central a ajuda de quinhentos e oitenta mil euros, tenho que fazer estas obras em duas fases. Não me peçam para os problemas nacionais serem resolvidos de forma local, porque isso é impossível. -----

- - A Senhora Deputada falou aqui no futuro, diz que eu não falei muito no futuro, mas na minha intervenção, na ultima frase dizia: ambicionamos mais, queremos mais e estamos disponíveis para fazer mais e temos equipa para o fazer, mas Senhora Deputada, face a este enquadramento todo não se pode pensar em futuro sem resolver no presente, os problemas que existem.-----

- - Peço-vos que façam este exercício mental comigo. Vocês têm vinte milhões de euros, de problemas para resolver e vão ao vosso programa eleitoral e veem o pavilhão multiusos para requalificar e vão manter esse projeto como essencial. É isso? Não precisam de responder, porque sabem perfeitamente que não dá para manter esse projeto. Temos que resolver primeiro o presente, para depois pensamos no futuro.”-----

- - Em relação ao Cabeço da Rosa, A9 e A10, é uma excelente questão, e a resposta é que eu já falei com Senhor Ministro, Miguel Pinto Luz, e eu quero crer que há seriedade e que não estamos a resolver o problema por cores. O Senhor Ministro, que veio cá durante a campanha eleitoral, viu isso como uma proposta interessante, mas como o concelho de Arruda está pintado a rosa, e não a laranja não se avança. Continua a achar isso interessante, e falei com ele e referi que com todas estas situações das estradas cortadas, o Cabeço da Rosa continua a ser viável, porque não posso sequer conceber que isso seja equacionável para um cenário político para uns autarcas e que para outros já não seja, mas não quero acreditar nisso, porque isso não é uma forma séria de governar um país.” -----

- - Tal como já referiu, a bancada do Juntos por Arruda, trouxe para a questão municipal os problemas nacionais. Em relação à educação no concelho de Arruda dos Vinhos, dizem que em Arruda não há salas, mas no relatório do ISCTE que já falei, é dito que no início do ano letivo dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e quatro, foram quase dezanove mil turmas que ficaram sem aulas, pelo menos a uma disciplina, o que faz

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

com que haja um acréscimo às horas semanais com cobertura de docente e triplicaram-se como fator superior a oito em dois mil e dezanove, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e quatro, mas isso é um problema da educação no meu país, não em Arruda. -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - Referiu que o Senhor Presidente não vai ter mais tempo para dar mais respostas, e questionou se ainda há questões a colocar ao Senhor Presidente. -----

- - Uma vez que ainda há questões a colocar pelas bancadas, sugeriu que estas, dessem algum do seu tempo, que ainda têm disponível, ao Senhor Presidente da Câmara, para ele puder responder às questões, sugestão essa que foi aceite pelas bancadas. -----

- - Assim, foi dado ao Senhor Presidente da Câmara, mais quinze minutos para puder responder às questões. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Relativamente às intempéries, quer dar alguns esclarecimentos, sobre a celeridade dos processos e aquilo que já está feito e, respondendo às questões da bancada do Juntos por Arruda, em termos de projetos de execução. -----

- - “Os projetos de execução estão todos a avançar, e totalizam duzentos e quarenta mil euros, ou seja, existem projetos de execução para a variante de A-do-Mourão, para a Estrada da Espadaneira / Barrado, para a Estrada de São Miguel Arcanjo nas Cardosas, para a Estrada da Carvalha e para a Estrada do Rossio nas Cardosas. -----

- - Todos estes projetos estão a avançar e estão em momentos diferentes, de processos de assinaturas, contrato e análise de propostas. Tudo o que foi anunciado, neste momento, está a ser feito, agora é preciso aguardar. -----

- - Eu ouvi aqui, para minha estupefação, e com muita lata, porque a bancada do Juntos por Arruda, tem que ter muita lata, quando pede explicações e responsabilidades ao município de Arruda, quando aquilo que o Governo Central, que é da vossa cor política, o que enviou para Arruda, em termos de verba, foi quinhentos e oitenta mil euros, mas o que é que vocês esperavam que tivéssemos feito? -----

- - Eu vou vós dizer o que é que já fizemos, tal como já disse por diversas vezes, mas volto a repetir e vou ser exaustivo. -----

- - As intervenções que foram feitas foram: a zona do Casalinho, na 115-4, São Miguel Arcanjo, nas Cardosas, a estrada da Contradinha em Santiago dos velhos, estrada 115-4 entre A-dos-Eiros e Louriceira, Rua das Missões Ultramarinas em Arranhó, no Campo de batalha, estrada municipal 533 em A-dosArcos, Rua da Igreja em Cardosas, talude da Tesoureira, caminho Casal da Figueira e rua da Agueira em Arranhó, rua 25 de Abril em Cardosas, caminho da Geralda em Cardosas, Urjal também em Cardosas, caminho do Foro, na Mata, que já se fez uma intervenção, mas tem que se se fazer mais porque não está consolidada, estrada do Espojeiro, estrada da Espadaneira, Ponte das Caldeiras

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

e Viaduto nas Cardosas, estrada de Vila Vedra, Fonte de Pau e estrada da Moscatoira. A passagem hidráulica das Pocariças está adjudicada, o talude de Moixent, que tem vários problemas, está em adjudicação. -----

- - As primeiras que eu falei têm um valor de duzentos e quarenta e dois mil e oitenta e cinco euros, estas últimas três (Tesoureira, Pocariças e Moixent) o valor é de trezentos e dez mil euros. -----

- - Para repavimentar aquelas intervenções que já foram feitas inicialmente, aquando das intempéries, são precisos quatrocentos e vinte e cinco mil euros, e é só para repavimentar. -----

- - Contudo o que acabei de dizer, é que fizemos mais do que o Governo Central que, nos mandou para nos governarmos, esta é a resposta séria que eu vos posso dar sobre a Reconstrução de Arruda.”-----

- - Relativamente a outras demagogias, como a da Festa de Agosto, quando dizem que é um recuo, referiu que houve um redimensionamento da Festa de Agosto. -----

- - “Querem políticas públicas sérias na cultura, ou não? Se querem política séria, eu vou vos dar um número, não devia dar, mas como falou em transparência, eu vou dar, e este número também é do INE: “despesas e atividades culturais e criativas dos municípios por habitante, em Arruda é de quarenta e dois vírgula sete euros, estamos a falar dos mesmos dados para dois mil e vinte e três, tendência nacional é de cento e quatro vírgula sete euros, por minha culpa, e eu reconheço como homem de cultura, é que Arruda está abaixo do índice, em termos de despesas com atividades culturais, da tendência nacional, mas isto porque achamos que é mais civilizacional fazer saneamentos como já fizemos na Carvalha, em A-do-Mourão e vamos fazer na Tesoureira e em Vila vedra, e para isso é preciso cortar nalgum lado e por isso estamos abaixo. -----

- - Se a Festa da Vinha e do Vinho é importante para a viticultura, a Festa em Honra de Nossa Senhora da Salvação é a identidade local, e este foi reequacionada, do ponto de vista financeiro, face às intempéries, não do ponto de vista das atividades culturais. -----

- - Não sei se se guardaram, com carinho este documento, como eu guardei, e este documento é a prestação de contas do município, que foi apresentado à Assembleia Municipal, há muito pouco tempo, e na página do turismo podem ver todas as atividades que lá estão descritas e questionem-se se temos investido em termos de turismo, ou não, porque temos, mas é preciso fazer uma gestão financeira que faz com que sejam equacionadas as prioridades. -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA ANA CRISTINA PINTO-----

- - “Senhor Presidente, no que concerne ao Setor vitivinícola e enoturismo, Arruda dos Vinhos é hoje um concelho economicamente dinâmico e com uma capacidade de

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

atração reconhecida. No Ranking de Competitividade Municipal de 2025, Arruda alcançou o 29.º lugar entre 186 municípios portugueses com mais de 10 mil habitantes, entrando ainda no grupo dos dez concelhos mais bem classificados no pilar do capital humano. Este desempenho foi associado, entre outros fatores, ao crescimento populacional e aos níveis de emprego do concelho. -----

- - Também os dados empresariais mais recentes são positivos: em 2024 foram constituídas 59 novas entidades jurídicas no concelho e dissolvidas 32, representando um saldo positivo de 27 entidades, segundo o perfil municipal publicado pelo Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia. -----

- - Neste contexto, o vinho não é apenas um elemento da nossa memória coletiva. É um ativo económico, turístico e territorial que permite associar Arruda dos Vinhos à qualidade, à autenticidade e à diferenciação. A 28.ª Festa da Vinha e do Vinho, realizada em 2025, envolveu sete produtores vitivinícolas locais, sete restaurantes presentes no recinto e onze restaurantes participantes na mostra gastronómica realizada ao longo do mês. É uma dimensão relevante para um concelho da nossa escala e demonstra a capacidade de mobilização dos agentes económicos locais. -----

- - A esta iniciativa junta-se o programa “Na Rota do Vinho”, promovido pelo Município, em 2025, em parceria direta com os produtores locais, permitindo dar a conhecer as adegas, os vinhos DOC Arruda e as paisagens vitivinícolas do concelho. O Plano Municipal de Turismo, aprovado em 2025, confirma precisamente esta orientação: transformar o vinho, a gastronomia e o património rural em produtos turísticos estruturados e capazes de gerar atividade durante todo o ano. -----

- - Este trabalho municipal contrasta com uma política nacional que continua demasiado centralizada e demasiado dependente de candidaturas pontuais. Os territórios vitivinícolas de pequena e média dimensão necessitam de instrumentos permanentes para a promoção externa, para a qualificação das adegas, para a digitalização, para a adaptação às alterações climáticas e para a criação de verdadeiros produtos de enoturismo. Não basta o Governo promover genericamente a marca Portugal se depois não disponibiliza aos municípios e aos produtores os recursos que permitam transformar essa marca em visitantes, exportações e rendimento local. -----

- - Assim, pergunto ao senhor Presidente da Câmara: -----

- - Que balanço faz das iniciativas mais recentes de promoção do concelho através dos vinhos, nomeadamente da Festa da Vinha e do Vinho, da presença em certames nacionais e do programa “Na Rota do Vinho”? De que forma tem o Município trabalhado diretamente com os produtores para aumentar o número de visitantes, prolongar a sua permanência no concelho, abrir novos canais de comercialização e afirmar Arruda dos Vinhos como destino de enoturismo? -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Queria ainda colocar uma questão no quadro do Associativismo, coletividades e participação comunitária. -----
- - A qualidade de vida de Arruda não resulta apenas dos indicadores económicos. Resulta também da vitalidade das suas coletividades, do trabalho voluntário e da capacidade de mobilização das comunidades. As associações asseguram atividade cultural, desporto de formação, apoio social, proteção civil, festas, romarias e preservação das tradições locais.-----
- - Em 2026, o Município manteve instrumentos regulares de apoio através do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, articulando o financiamento com critérios de atividade, participação e interesse municipal. -----
- - Entre os apoios mais relevantes encontra-se a transferência anual de 200 mil euros para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos, aprovada em janeiro de 2026. No mesmo período, foram concedidas isenções de taxas e apoios logísticos a diversas coletividades, entre outros apoios a outras associações locais. -----
- - O Orçamento Participativo de 2025/2026 reforça esta ligação. Os quatro projetos vencedores estão diretamente relacionados com estruturas comunitárias: os escuteiros de Arranhó, a associação de pais da escola de Arruda, a associação Caminhando em Cardosas e a recuperação da igreja de São Tiago dos Velhos. São 70 mil euros investidos em equipamentos e iniciativas com utilização coletiva.-----
- - Apesar do Estado continua a depender largamente das associações e das pessoas voluntárias para assegurar respostas culturais, sociais, desportivas e de proteção civil, não lhes garante qualquer modelo de financiamento estável. Muitas coletividades enfrentam custos crescentes com energia, seguros, manutenção, segurança e licenciamento. É injusto que o Estado exija cada vez mais requisitos administrativos sem proporcionar apoio técnico e financeiro proporcional, tendo decidido mesmo em final do ano de 2025 encerrar a CASES – Cooperativa António Sérgio, que há uma semana, pasme-se, foi considerada pela Comissão Europeia como um exemplo de boa prática na revisão intercalar do Plano de Ação para a Economia Social, reconhecendo o seu modelo de governação como uma referência a nível europeu. -----
- - Assim, pergunto ao senhor Presidente da Câmara: -----
- - Que balanço faz dos apoios financeiros, logísticos e técnicos concedidos às coletividades em 2025 e 2026, tanto para a sua atividade regular como para festas, romarias e manutenção de instalações? Que medidas estão previstas para garantir a sustentabilidade do movimento associativo e para ajudar as direções voluntárias a responder aos custos e exigências administrativas crescentes?” -----
- INTERVENÇÃO DO DEPUTADO PAULO PEREIRA -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Referiu que gostaria de ter alguns esclarecimentos sobre os projetos de execução, porque consultou a plataforma da Vertal, que é onde são lançados os concursos públicos, e a Base.Gov onde é lançado os ajustes diretos e consultas prévias, e não encontrou o projeto de execução da Carvalha nem o de A-do-Mourão, pode ser um erro seu. Questionou se os outros ainda não estão lançados. -----

- - “Eu penso que o município não pediu a antecipação do duodécimo do Fundo de Equilíbrio Financeiro, que está disponível pelo Governo para resolver problemas de tesouraria imediatos, que foi uma das apostas. -----

- - Eu também queria perceber se o município tem capacidade de responder às candidaturas e ao mecanismo de financiamento que vai suportar com sessenta por cento de apoio a fundo perdido, da despesa que vier a ser comprovada pelos municípios e em que os outros quarenta por cento vão ser através de empréstimo pelo Banco Europeu de Investimento. Em princípio estas candidaturas irão ser lançadas durante este mês de julho. A minha questão era se o município tem tudo preparado para concorrer a essas candidaturas para ser dos primeiros a conseguir concorrer a este mecanismo de financiamento. -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA MATILDE PAULINO -----

- - “Permitam-me iniciar com uma nota clara: a minha intervenção é dedicada, de forma muito particular, aos Jovens Arrudenses, não porque os restantes temas do município sejam menos relevantes, mas porque discutir o Estado do Concelho implica olhar para o futuro, e o futuro tem rosto jovem. -----

- - É cada vez mais evidente o número de jovens que se envolvem, que querem envolver-se e que procuram participar na vida política do nosso município. -----

- - Este reconhecimento crescente da importância da participação juvenil merece ser valorizado e acompanhado por políticas públicas à altura das suas expectativas e ambições. -----

- - É por isso que esta intervenção se centra nas medidas que impactam diretamente a vida dos jovens, nas respostas que o Executivo Municipal tem dado e, também, na relevância da participação das juventudes partidárias na construção dessas respostas.----

- - A Juventude Arrudense tem sido, ao longo deste mandato, uma prioridade clara e assumida pelo Executivo Municipal. E essa prioridade ganha ainda mais relevância quando observamos o contexto nacional: os jovens enfrentam desafios crescentes na mobilidade, na educação, na habitação e na entrada no mercado de trabalho. -----

- - Muitos dos instrumentos criados pelo Governo Central revelam-se insuficientes, tardios ou desajustados à realidade concreta dos territórios. -----

- - Perante isto, os municípios são chamados a fazer mais, e Arruda dos Vinhos respondeu com responsabilidade, visão e ação. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - A melhoria na oferta de transportes, nomeadamente nos autocarros diretos entre Arruda dos Vinhos e Lisboa, via A10, é um exemplo claro de como o poder local intervém onde o poder central não chega. Esta medida não é apenas uma reorganização de horários ou rotas: é uma decisão política que reduz custos às famílias, aumenta a mobilidade e garante que os jovens têm meios reais para aceder ao ensino e ao emprego. Num país onde a mobilidade continua a ser uma barreira estrutural, Arruda decidiu não esperar por soluções nacionais. Decidiu agir. -----
- - No setor da educação, o Município mantém o programa PELEG (Programa de Entrega de Livros de Exercícios Gratuitos), complementando assim o programa MEGA.
- - Esta complementaridade é reveladora: quando o Governo Central assegura apenas parte do caminho, o Município completa-o. -----
- - O PELEG garante igualdade de oportunidades, combate a exclusão social e assegura que nenhum jovem fica para trás por razões económicas. -----
- - É a política pública local a corrigir falhas nacionais.-----
- - Também na habitação, o Município teve de intervir onde o Estado falhou. -----
- - O programa Porta 65 Jovem, apesar da sua intenção, continua a ser insuficiente para muitos jovens, seja pela burocracia, seja pela falta de abrangência. -----
- - Perante isto, Arruda dos Vinhos avançou mais uma vez, com o Programa de Apoio ao Arrendamento Jovem, permitindo que os jovens permaneçam no Concelho que os viu crescer e construam aqui o seu projeto de vida. -----
- - Esta medida não é apenas social é estratégica. Fixa talento, cria estabilidade e prepara o futuro do nosso Concelho. -----
- - No desenvolvimento pessoal e social, o Programa Arruda + Jovem oferece aos jovens entre os 14 e os 18 anos atividades que promovem autonomia, confiança e preparação para a vida adulta. Num país onde a oferta pública para esta faixa etária é frequentemente insuficiente, Arruda decidiu criar soluções próprias, adequadas à realidade local e às necessidades dos jovens arrudenses. -----
- - A isto juntam-se os Estágios de Formação Profissional, que permitem aos jovens adquirir experiência prática e desenvolver competências essenciais para o mercado de trabalho. -----
- - E aqui importa clarificar: a abertura de novos estágios em diversas áreas, nomeadamente, nas áreas jurídica e financeira não é uma medida do Executivo, mas a Juventude Socialista apresenta esta mesma proposta. Uma proposta que consideramos estruturante para o desenvolvimento do território e que esperamos ver acolhida, precisamente porque responde às necessidades reais dos jovens arrudenses. -----
- - Importa também reconhecer que estas medidas resultam de diálogo e participação. --

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - A Juventude Socialista tem contribuído com propostas que se refletem em políticas concretas, como os estágios remunerados e outros projetos já mencionados. E permitam-me dizê-lo com a elegância que o momento o exige: num Concelho onde nem todas as juventudes partidárias têm demonstrado a mesma continuidade de trabalho, a mesma proximidade aos jovens ou a mesma capacidade de apresentar propostas estruturadas, a Juventude Socialista tem procurado ocupar o seu lugar com responsabilidade e sentido de missão.-----

- - Mas esta constatação não é um apontar de dedos, é um convite, um desafio. -----

- - Um convite à participação, à integração e à colaboração, porque a divergência partidária não beneficia os jovens e não deve impedir as juventudes de se unirem em prol de uma Arruda melhor. -----

- - O desafio que deixamos é simples: que todas as juventudes partidárias assumam o seu papel, contribuam, apresentem ideias e trabalhem lado a lado quando o objetivo comum é servir os jovens Arrudenses.-----

- - O contributo da Juventude Socialista, não pretende ser exclusivo, pretende ser útil, e evidencia que, quando há vontade política, quando há trabalho consistente e quando há compromisso com os jovens, os resultados aparecem. E Arruda dos Vinhos tem beneficiado desse trabalho. -----

- - Embora o debate sobre o Estado do Município não se centre exclusivamente na juventude, é impossível ignorar o papel central que ela desempenha no futuro de Arruda dos Vinhos. -----

- - Enquanto representante da Juventude Socialista, reafirmo que continuaremos a apresentar propostas, sempre com o objetivo de defender os interesses dos jovens arrudenses. -----

- - Este Executivo fez muito, mas há ainda muito para fazer e assumimos esse compromisso com responsabilidade: servir os jovens exige visão, exige continuidade e exige coragem política. Nunca o caminho do esquecimento.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- - “Eu sabia que tinha isto guardado para usar na ocasião correta, ou seja, tenho aqui uma publicação da Internet, da altura da campanha eleitoral, e que é uma publicação da Deputada Rita Maria Nunes, que depois de uma altura em que houve um vendaval no concelho, e até tirou uma fotografia, e um dos cartazes do PS estava todo dobrado e disse assim: “juntos, somos mais fortes nem o vento nos abala, já ao PS em queda de uma estrutura bonita que parece mais robusta e que aqui vemos no chão.” Acontece que quando o conteúdo é oco, acontece uma ironia bonita do Universo. -----

- - Falei nesta situação, porque estamos numa Assembleia sobre o Estado do Município e é um facto que devemos assumir já, ao final de seis meses, aquela grande ligação do

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

Juntos por Arruda, que era uma grande solução, face ao programa oco do PS, já não existe porque a Iniciativa Liberal já renunciou à coligação, tal como o Pedro renunciou a Jesus, três vezes antes do galo cantar, aqui foram seis meses, foi mais rápido. -----

- - Dizer ainda que o PS às vezes pode dobrar, mas o PS não tem vergonha do que é, mesmo nos momentos em que as coisas não correm bem, porque nós estamos cá para dar a cara, nos bons e nos maus momentos e, ao contrário do que foi dito, a maioria da população de Arruda continua a achar que Arruda é um bom local para viver e que o PS é o partido indicado, com as pessoas indicadas para a gerir os destinos do município, e se há coisa que se viu nas intempéries, foi que os eleitos do PS estiveram presentes, muitas vezes com diretas e sem dormir, mas nunca virando a cara aos problemas. -----

- - O PS não se acomoda e nunca se acomodará, porque não faz parte da nossa matriz. --

- - Dizer que há alguns problemas que existem no concelho, é verdade, nós sabemos e estamos conscientes desses problemas e, a nível de pressão nas infraestruturas críticas como as escolas, os centros de saúde e outras, essa pressão é fruto do nosso sucesso e, do sucesso de algum trabalho que dos mandatos anteriores do PSD, na altura do Presidente Carlos Lourenço, que também fez coisas boas pelo concelho, e nós não temos problemas de assumir essa situação. -----

- - Na intervenção da Assembleia do Estado do Município, do ano passado, fiz uma intervenção onde referi dados concretos, onde é demonstrado que Arruda dos Vinhos é vítima do seu sucesso, é vítima do sucesso das infraestruturas de saúde, é vítima que o sucesso das infraestruturas a nível de educação e até é vítima do sucesso que o nó da A10 deu para esta terra. -----

- - Nós não estamos à espera do vento para definir para onde vamos, mas às vezes as pessoas aqui esquecem-se, mas devem fazer o seu trabalho de casa, existe o Documento Estratégico Arruda 2025, que já terminou, que preconizava uma série de situações para o desenvolvimento de Arruda, já existe o novo Documento Estratégico Arruda 2035, que lança as bases de um desenvolvimento de Arruda, nos próximos dez anos. -----

- - São documentos de estratégia para uma década e isso demonstra que caminho é que nós queremos seguir. Quando se fala em crescimento, será que todos os arrudenses querem ter um concelho com cem mil habitantes? Será que não querem manter a matriz que existe atualmente, com qualidade de vida? -----

- - A habitação é um problema nacional, isso já foi falado aqui. A anterior Presidente da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses e o atual, já referiram e reforçaram que é um problema nacional, e tem que ser desenvolvido e resolvido com fundos nacionais. Eu espero que, dentro dos poucos recursos que a câmara tem, se consiga ajudar na resolução desses problemas, e que isso não seja um lóbi para que a Deputada Rita Nunes possa vir viver para o nosso concelho. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Acho curioso que, o Juntos por Arruda, que discorda muitas vezes das opções do Partido Socialista, vem criticar aqui na Assembleia sobre o Estado do Município, a resolução de todos os nossos projetos de um mandato de quatro anos, quando ainda não fizemos um ano inteiro de mandato, mas o Juntos por Arruda já nos habituou a situações que entram em conflito com eles próprios, nomeadamente na aprovação do último empréstimo, na onde, na segunda-feira em A-dos-Eiros, o sentido de voto foi de abstenção e depois na sexta-feira, logo a seguir na Assembleia Municipal, o sentido de voto foi a favor, e ainda bem que votaram a favor, porque Arruda merece ver os seus problemas resolvidos. -----

- - Quando se fala em reconstrução, se se pudesse voltar atrás no tempo, o empréstimo devia ter sido logo pedido na altura. Perdeu-se muito tempo precioso, mas confiou-se na palavra dos governantes que diziam que não iria faltar dinheiro para resolver os problemas criados pelas intempéries e, neste momento, a verba que veio não chega a seiscentos mil euros, e não dão para resolver os problemas criados pelas intempéries, não esquecendo que, para resolver o imediato, gastou-se quase quinhentos mil euros, numa solução não definitiva, Entendemos, muito bem, que as soluções devem ser feitas e devem ser melhores do que o que estavam, e isso exige financiamento e exige um esforço do Governo Central, porque para problemas extraordinários devem ser apresentadas soluções extraordinárias.

- - Não estava à espera que me dessem esta de borla. Vêm perguntar se o município já pediu o adiantamento das verbas que o Governo Central transfere para a câmara como se fôssemos pedir ao nosso patrão um adiantamento de ordenado, depois no mês a seguir não há dinheiro para pagar os encargos que são necessários pagar, mas também temos um eleito, numa assembleia de freguesia, o antigo Deputado Bernardo Narciso que diz que, se todas as juntas pedirem a bilha solidária, os dois euros por cada bilha já dá para pavimentar e alcatroar muitas estradas, ou seja, é neste patamar que nós estamos.-----

- - O PS não se acomoda, o PS não é um partido de se acomodar, o PS vai estar sempre pronto para ajudar a câmara e apoiar a câmara naquilo que for necessário para resolver os problemas deixados pelas intempéries, não deixaremos de fazer isso, não esquecendo o trabalho que tem que ser feito, porque não podemos abdicar de Reconstruir Arruda e, ao mesmo tempo, não deixar de fazer o saneamento que é necessário, não deixar de apoiar as coletividades que necessitam, nem de dar as infraestruturas necessárias para o centro saúde resolver os problemas que existem. Arruda pode contar com o PS, nós estaremos cá para o bem e para o mal.”-----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA RITA NUNES-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - “Senhora Presidente, eu gostaria que ficasse em ata que, no dia dezassete de julho, nesta assembleia extraordinária, o Deputado Rui Moreira conseguiu cumprir um sonho, que foi trazer aqui um *Print* do meu *Facebook* para falar sobre política, quero que isto fique aqui registado. -----

- - Eu achava que nós estávamos aqui para discutir o Estado do Município, não o estado das minhas redes sociais, até que nós nem sequer somos amigos no *Facebook*, mas já descobri que tenho um fã.-----

- - Sinceramente, eu tinha saudades das suas intervenções, Senhor Deputado, mas eu não vou fazer o particular gosto de responder às suas provocações, não se preocupe. ----

- - Só quero fazer uma pergunta. Quem é que esteve nas intempéries? Quando é que nós saímos da coligação? Não foram só vocês que estiveram noite e dia, e o Senhor Presidente pode testemunhar isso.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- - Referiu que a bancada do PS, prescinde do restante tempo que tem, de forma a que o Senhor Presidente o possa usar, para responder às questões que faltam responder. -----

- - Todas as bancadas concordaram que, caso haja necessidade, além do seu tempo, o Senhor Presidente da Câmara terá mais oito minutos, doados pela bancada do PS, para poder fazer o contraditório. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Começando pela intervenção do PS, relativamente à questão dos apoios às coletividades, referiu que a questão do associativismo é para o executivo uma questão bastante importante, aliás, não é por acaso que em todas as reuniões de câmara, na sua parte inicial, acabam por ser sempre muito idênticas, com os agradecimentos àquilo que é o voluntarismo e a disponibilidade do tecido associativo que, fim-de-semana após fim-de-semana, vai tendo um conjunto de atividades muito ricas e muito diversificada, tanto na cultura, no desporto e na recreação e que é o que vai mantendo as coletividades abertas, mesmo com dificuldades e com algum prejuízo, até do ponto de vista familiar daqueles que são os seus dirigentes. -----

- - Esta é uma área que é muito cara, para este executivo, significa proximidade, e significa ter a capacidade de ter entidades que se ajudam em situações como as do envelhecimento ativo, por exemplo, e, por isso, são considerados parceiros naturais. É um investimento ainda avultado, têm sido feitas algumas alterações, porque para este executivo é mesmo importante o associativismo. Houve uma alteração muito grande, a alguns anos, relativamente àquilo que era dar uma cobertura maior do ponto de vista do associativismo, com áreas que tradicionalmente não estavam abrangidas, porque dantes esses apoios eram muito focados na parte desportiva e a parte cultural não contava, bem como outras diversidades que tanto caracterizam o tecido associativo do concelho. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Entretanto, também foi feito um portal do associativismo, foi cedida uma sala polivalente que também está ao serviço de todo o associativismo, que se situa no Mercadinho e está exclusivamente dedicada a esse apoio. Depois também existe todo o apoio logístico que é dado, nomeadamente, no que diz respeito à organização dos diferentes eventos que existem, com especial realce e dinamismo nesta altura do verão, mas que está presente todo o ano, que são as atividades que estas instituições vão desenvolvendo nas diferentes freguesias.-----

- - Este apoio é mais uma forma de existir coesão, mas este apoio é bastante oneroso para o município, ele tem duas vertentes, ou seja, há o apoio que é feito através de candidaturas às quais são atribuídas pontuações a quem mais faz, quem mais participa e quem mais tem parcerias com o município, é quem mais recebe, mas depois há todos os apoios informais, que são facultados fim-de-semana após fim-de-semana, e deu uma palavra de agradecimento aos colaboradores do município que participam nestas atividades de uma forma muito forte, e que ronda habitualmente, em média, meio milhão de euros, ou seja, há toda uma capacidade financeira em que se dá densidade financeira para esta pretensão. -----

- - “Relativamente às questões da bancada do Juntos por Arruda, dizer que isto também foi dito na intervenção anterior do Juntos por Arruda, mas infelizmente, não tive tempo para responder, ou seja, não há problemas de tesouraria no município de Arruda dos Vinhos, não sei de onde é que tirou essa ideia. Quando há problemas de tesouraria, uma autarquia, não paga, aos fornecedores, a vinte e oito dias, ou seja, neste momento o prazo médio de pagamentos em Arruda dos Vinhos, é de vinte e oito dias, portanto, peço desculpa, mas se há dado mais objetivo para contrariar esses problemas de tesouraria esse é um deles, por isso, falar em antecipar duodécimos, eu não percebo sequer o comentário, não percebo qual é a pertinência, porque as nossas questões são de receita e são questões de carácter orçamental. Quando não se tem problemas de tesouraria, por alma de quem é que se deveria pedir antecipação de duodécimos? -----

- - Aliás, se houve algo que ficou demonstrado na última prestação de contas, é que financeiramente, este município é saudável, o que está aqui em causa é a capacidade de fazer face a despesas para as quais ninguém está preparado. -----

- - Estando nós, numa Assembleia Municipal, sobre o Estado do Município, é preciso transmitir a seguinte informação, porque tenho dúvidas que isto seja do conhecimento geral, eu não sei se todos os presentes, deputados, não deputados e público em geral, têm ideia de quanto é que nós temos, do ponto de vista das transferências do Orçamento do Estado, para Arruda dos Vinhos, que é para depois eu me responsabilizar no que diz respeito, àquilo que são as exigências que são feitas, mas eu digo-vos, e vou ter a transparência de incluir datas que não são do atual Governo Central. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Em termos de transferências do Orçamento do Estado, Arruda dos Vinhos recebe, para gerir todo o concelho. Em dois mil e vinte e dois recebeu quatro vírgula quatro milhões de euros, em dois mil e vinte e quatro seis vírgula nove milhões de euros, dois mil e vinte cinco, sete vírgula cinco milhões de euros, dois mil e vinte seis, sete vírgula oito milhões de euros. É claro que eu reconheço, nomeadamente pelo atual Governo, que tem havido um esforço de crescimento, mas o que é um facto é que nós estamos aqui a prestar contas daquilo que foi o último ano, e nós em Arruda, das transferências do Orçamento do Estado, em dois mil e vinte e cinco recebemos sete vírgula cinco milhões de euros. Assim, todas essas exigências que são feitas, nomeadamente, por parte do Juntos por Arruda, em manter a requalificação do Pavilhão Multiusos, quero fazer uma pergunta retórica. Faça ao encargo que nos apareceu, no início deste ano, de vinte milhões de encargos despesa, quando do Orçamento de Estado em dois mil e vinte e cinco recebeu-se sete vírgula cinco milhões euros e em dois mil e vinte e seis sete vírgula oito milhões de euros, a juntar a generosidade mais recente de quinhentos e oitenta mil euros? -----

- - Senhor Deputado, o problema não é tesouraria. Eu estava a ouvir as suas palavras, e estava a ouvir alguns Ministros e o próprio Primeiro-Ministro, que tive a possibilidade de o ouvir apresentar, no Parque das Nações, o PTRR e saí de lá mais baralhado do que entrei, porque nunca percebi o que é que é isso do PTRR. Depois o que eu ouço, é que nós poderíamos ter tudo resolvido se tivéssemos feito seguro para as estradas, algo que nem a IP tem. -----

- - O que eu também ouço em muitas sessões que vou, e que deixo para reflexão, que é por em causa a sustentabilidade económica dos municípios, porque, o que eu ouço falar é Hubei, sabem o que é? São empréstimos e mais empréstimos, e quando se faz aqui por uma questão relacionada com as candidaturas, não sei se vocês têm noção, se calhar não têm, mas todos estes projetos de execução de que falei hoje, a câmara querer fazer mais, mas para isso é preciso o empréstimo de três vírgula oito milhões de euros, ou seja, se não houver projetos de execução, não podemos fazer as candidaturas, e para essas candidaturas também é preciso inscrever receita, que é para depois, sermos ressarcidos dos investimentos em quarenta por cento do investimento, ou aquilo que seja.-----

- - O Senhor Deputado está preocupado com aquilo que são as candidaturas, mas essas candidaturas estão acauteladas, e para quem diz que governamos à vista e que não há programas de futuro, o que nós fizemos, com o puco dinheiro que nos mandaram, foi aplica-lo, em grande parte dele, elaborar os projetos de execução, para quando houver esse dinheiro, venha lá ele quando vier, já termos, em gaveta, todas as candidaturas possibilitadas porque existem os projetos de execução, mas precisamos de inscrever

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

receita para poder haver a capacidade de nos candidatarmos, e para isso fez-se o tão falado empréstimo. -----

- - Aquilo com que, supostamente, se comprometeram, comigo e com a Senhora Deputada Raquel Carvalho, de que havia um reforço de antecipação, que me permitia a mim, Câmara Municipal, inscrever receita para fazer tudo isto e entrar em execução, não aconteceu, porque há aqui duas preocupações, a preocupação financeira, e a preocupação da aproximação do inverno, e enquanto nós não tivermos o visto do Tribunal de Contas, não temos o dinheiro disponível, para fazer todos estes projetos. Se o próximo inverno tiver o rigor do último, como é que se vai conseguir executar todos estes projetos? -----

- - A única peça na engrenagem, que está aqui a falhar, é o Governo Central, se não já se tinha conseguido fazer muito mais, porque nós estivemos presentes, as juntas de freguesia e todas as entidades que colaboraram connosco estiveram, todos estiveram mais presentes que o Governo do meu país.” -----

- - Relativamente à questão da educação e da democratização da Educação como elevador social, só foi possível pelos governos socialistas e pelos pais da democracia, nomeadamente, um nome fundamental chamado Mário Soares, não André Ventura. -----

- - Sobre a questão da mobilidade, o que está aqui em causa, para quem vive em Arruda já algum tempo, era antigamente pagar passes de cento e quarenta euros, e agora só se paga quarenta euros, e para os passes sub-vinte e três, neste momento serem gratuitos, e isso é algo conseguido pelo Governo Socialista. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO RUI GUERREIRO -----

- - Referiu que iria usar os dois minutos que ainda tem, para agradecer ao Senhor Presidente as respostas, mas ficou com uma dúvida sobre a questão do número de emigração ou dos pedidos de vistos para o concelho, porque basta ir-se a um supermercado da Vila, a seguir ao trabalho ou ao fim-de-semana para se ver a quantidade de cidadãos de outras paragens que estão por Arruda. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que tem havido um incremento, e ao que se referia o relatório do INE era a solicitação do estatuto de residente por cem habitantes, o que dava aquela percentagem de um vírgula noventa e três. -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - “Estamos a concluir esta sessão dedicada ao Estado do Município, um momento que, ano após ano, reafirma a vitalidade da nossa democracia local e a importância do escrutínio público. O debate que aqui tivemos foi plural, exigente e responsável — exatamente como deve ser numa Assembleia Municipal que honra a confiança dos cidadãos. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 17 de julho de 2026

- - Quero sublinhar que esta sessão demonstrou, uma vez mais, que a diversidade política é uma força quando colocada ao serviço do concelho. Divergimos em algumas matérias, como é natural numa comunidade democrática, mas também convergimos em pontos essenciais, principalmente no compromisso com o futuro de Arruda dos Vinhos.

- - O último ano foi marcado por desafios significativos, muitos deles resultantes das intempéries que afetaram o concelho. Mas esta Assembleia demonstrou que não se limita a reagir ao imediato: olha para o presente com rigor e para o futuro com responsabilidade. Discutimos projetos estruturantes, políticas públicas em curso, prioridades estratégicas e escolhas que exigem ponderação. E fizemo-lo com seriedade, com respeito institucional e com sentido de missão.-----

- - Quero agradecer a todos os Deputados Municipais pela qualidade das intervenções, pela capacidade de diálogo e pela elevação demonstrada. A democracia faz-se assim: com debate, com escrutínio, com transparência e com responsabilidade. Agradeço também ao Executivo Municipal pela informação prestada e pela disponibilidade para o contraditório, elemento essencial de qualquer sessão dedicada ao Estado do Município.

Enquanto Presidente da Assembleia Municipal, reafirmo o compromisso da Mesa com a imparcialidade, o equilíbrio e o cumprimento rigoroso das regras. Esta é a casa de todos, e continuará a ser conduzida com o respeito que os arrudenses merecem. Aqui, cada força política tem o seu espaço, o seu tempo e a sua responsabilidade — e isso é fundamental para a qualidade da decisão pública. -----

- - Saímos desta sessão com mais clareza, mais informação e mais consciência dos desafios que temos pela frente. Mas saímos também com a certeza de que Arruda dos Vinhos tem capacidade, tem trabalho feito, tem projetos em curso e tem uma comunidade que exige — e merece — respostas à altura.”-----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, cinte e três horas e trinta minutos, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro e pela Coordenadora Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----



